

VIDA & LIBRO INTEGENTAL TURIS

FOTC

Revista Latinoamericana



Este velho mundo conhece a dor, Medo e sofrimento vemos, Mas é possível estar bem nele E é o único lar que temos. Os que vivem aqui conosco Não são tão ruins assim. Entretanto nos metemos Nessas enrascadas sem fim. Cada qual diz ser o seu vizinho Quem causou esta confusão. "Se todos fossem como eu", dizem Infelizmente, de fato, o são! Na abundância de terra e mar. Não há, para todos, bastante riqueza; Alguns tem demais, outros sofrem pobreza. É injusto somente culpar um lado; luntos no mesmo navio estamos. Ou bern todos sobrevivemos, Ou com todos afundamos. Em toda a gente Uma faisca podemos ver, Não se apagou, apesar do fato Do mundo inteiro obscurecer. É a faisca divina que Dá grandeza e otimismo, Tem que tornar-se uma chama, Mais poderosa que o egoismo. Estão iremos entrever Homens que se tornam humanos E poderão mesmo se entender.

Paul Cohwell

CICNICO	IICO
ELENCO 3	FAMILIA comunidad de amor, núcleo de vida 24
INTEGRACION condición de nuestra supervivencia (Espa- nol, Portugués)	CULTURA el sentido y el valor del tradicionalismo 26
ERMOMETRO pero qué es integración?	ARTE pequeña historia de la grandeza humana 28
AMERICA LATINA Nuevo rumbo para un continente 14	FOTOGRAFIA hoy
TURISMO venga y conozca el Brasil	VARIEDAD
VALORES haciendo posible lo imposible (Español, Portu-	CARTAS UBBOS 32

EDITORIAL

a crisis del mundo de hoy, es la crisis de la creencia en el hombre como respuesta y solución de sus propios problemas. Se están demostrando sin validez, los criterios que hasta hace poco, marcaban las vias del desarrollo y el progreso en todas las áreas. Han fracasado, por ejemplo, los actuales esquemas que buscaban estabilizar las cada vez más débiles economias de

Todo parece indicar que hoy, más que nunca, el mundo se debate entre los dos principios o ideas básicas que a lo largo de la historia del hombre, lo han calificado y le han dado trascendencia: El Materialismo y el Humanismo (entendidas como tendencias filosóficas de algunas sociedades, y no como característica absoluta de alguna de éstas). Estas tendencias en otras palabras, podrían determinarse como aquellos que hacen del hombre un simple y mero accidente natural, enmarcado en el universo como un ente histórico y un elemento más, y la de poseedor de una dimensión material y una esencia divina.

El aspecto renovador es representado por la juventud, que a la vez soporta el doble peso de su condición: primero como elementos existentes y actuantes de la vida moderna, y segundo como futuros generadores, forjadores y dirigentes del mundo de mañana.

Ya para nadie es novedad la situación de Latinoamérica, como un continente de jóvenes y por lo tanto el continente de la esperanza. También no es novedad, saber de los recursos y las riquezas inexplotadas de nuestros países, y que en la mayoría de los casos, los mismos latinoamericanos ignoramos poseer.

Nueva cara de Nova face de una vieja idea. uma velha idéia

crise do mundo de hoje é a crise da crença no homem como resposta e solução para seus próprios problemas. Os critérios, que há pouco tempo marcavam as vias de desenvolvimento e progresso em todas as áreas, estão se demonstrando sem validade. Fracassam os atuais esquemas que buscam estabilizar as cada vez mais débeis economias nacionais.

Tudo parece indicar que hoje, mais do que nunca, o mundo se debate entre dois princípios ou idéias básicas que, ao longo da história do homem, o tem qualificado e dado transcendência: o Materialismo e o Humanismo (entendidos como tendências filosóficas de algumas sociedades, e não como característica absoluta de alguma delas). Estas tendências, em outras palavras, poderíam caracterizar-se como aquelas que fazem o homem ou um simples e mero acidente natural, enquadrado no universo como um ente histórico, e como um elemento a mais, ou possuidor de uma dimensão material e uma essência divina.

O aspecto renovador é representado pelos jovens que, por sua vez, suportam o duplo peso de sua condição: primeiro como elementos existentes e atuantes na vida moderna; segundo, como futuros geradores, construtores e di-

rigentes do mundo de amanhã.

Para ninguém mais é novidade a situação da América Latina que, como um continente de jovens, é, portanto, o continente da Esperança. Também não é novidade saber dos recursos e das riquezas inexploradas de nossos países, as quais, na maioria dos casos, nós, latino-americanos, ignoramos possuir.



las expresiones de um pueblo que ofrece

ELENCO

Entonces surge la incongruencia; si tenemos recursos materiales y contamos con un prodijioso potencial humano, como es que pertenecemos al grupo de las naciones más endeudadas de la tierra, más dependientes y alienadas

Será que nuestras posturas no son lo suficientemente sólidas, como para demostrar que somos capaces de autodesarrollarnos? o simplemente nos hemos conformado con nuestra condición de dependencia y no hacemos lo posible por descubrir la verdadera raíz de nuestros problemas? será que aún nuestros Estados no logran el índice mínimo de madurez, para sentir la necesidad de asociarnos con miras a procurar un desarrollo cooperado y seguro? Ahora bien, quienes forman los Estados, somos nosotros mismos, que en mayor o menor grado, ocupamos un lugar en el engranaje social, y es pues en nosotros que recae la responsabilidad para llevar a cabo esta tarea.

VIDA & GENTE pretende demostrar que es justamente en este aspecto, en que los cambios reales y efectivos tienen que comenzar a realizarse.

Necesitamos que las personas, cada vez más, crean en los valores de nuestros pueblos, y más allá de todas las fronteras, y diferencias en la raza, o clase , conciban un espíritu del hombre, más justo y humano, a partir de sí mismos, y en beneficio de los demás.

Precisamos de organismos que crean en la juventud y en el amor latente en el corazón de los hombres, como la mayor de todas las riquezas y la fuerza para enfrentar al futuro. Necesitamos fortalecer la voz de guienes han dado su vida o la continúan dando en pro de la valorización de la familia latinoamericana, y de esa manera contribuír para que nuestro continente sea la respuesta y la esperanza para la cual fue creado. Este trabajo que llega hasta (Id. cuenta con una experiencia que lo respalda, y el esfuerzo silencioso de muchos que han contribuído para que este sea un mensaje de optimismo, fe y mucho más.

VIDA & GENTE viajará de ciudad en ciudad, de pais en pais y a todo lugar donde haya Vida para preservar y Gente para amar.

Então surge a incongruência: se temos recursos mate riais e contamos com um prodigioso potencial humano como é que pertencemos ao grupo de nações mais endividadas do mundo e mais dependentes e alienadas cultural

Será que nossas posturas não são suficientemente sóli das para demonstrar que somos capazes de autodesenvol ver-nos? Ou, simplesmente, nos conformamos com noss: condição de dependentes e não fazemos o possível para descobrir a raiz verdadeira de nossos problemas? Será que nossos Estados ainda não conseguem um índice mínimo de maturidade para sentir a necessidade de associar-nos com o objetivo de procurar um desenvolvimento coopera do e seguro? Entretanto, quem forma os Estados somo nós mesmos, a quem, em maior ou menor grau, corres ponde um lugar na engrenagem social. E é, pois, em nó que recai a responsabilidade de Jevar a cabo esta tarefa

VIDA & GENTE pretende demonstrar que é justament neste aspecto que as mudanças reais e efetivas devem co meçar a realizar-se.

Necessitamos que as pessoas cada vez mais creiam no: valores de nossos povos e que, superando as fronteiras e d ferenças de raça ou religião, concebam o espírito do he mem mais justo e mais humano a partir de si mesmo en benefício dos demais.

Precisamos de organismos que acreditem na juventude no amor latente no coração dos homens, como a maior d todas as riquezas e força para enfrentar o futuro. É precis fortalecer a voz daqueles que deram sua vida e a continuar dando em prol da valorização da família latino-americane, desta maneira, contribuir para que nosso continente se a resposta e a esperança para a qual foi criado.

Este trabalho que chega até você conta com uma exp riência que o respalda e com o esforço silencioso de muite que contribuíram para que esta seja uma mensagem de o mismo, fé e muito mais.

VIDA & GENTE viajará de cidade em cidade, de país el país, e a todo lugar onde tenha vida para preservar e gen para amar.









Revista Latinoamericana

V&G es una publicación de la Asociación Viva la Gente, con sede en Montevideo, Uruguay, Av. 8 de Octubro 2520 piso 7, aprobada por el Gobierno. El nombre "viva la gente" está en proceso de registro en la mayoría de los países Latinoamericanos. • Consejo Editorial: Adriana Penot (Uru), Elmo Fantino (Arg), Jeanette Ibargoyen (EEUU), Amparo Garcés (Col). • Traducciones: Pedro Bassols (Bra), Leticia Silveira (Uru) Lisete Aflonso (Bra), Regina Bassols (Bra). • Redactores: Juan Bautista Conejo (Costa R), Rafael Brenes (Costa R), Irma de Viñas (Uru), Vinicio Pepió (Costa R), Claudia Carlino (Arg), Carlos Jaramillo (Col). • Asistente: Veronice Rossato (Bra) Period, "Vanguarda", . Investigación Costos: Carlos Jaramillo (Col). . Planeamiento Gráfico general: Jairo Barreto (Col). • Asesor Comunicador: Antonio Gonzales (Bra) Facultad Comunicación Pontificia Universidad Católica de R.G.S. • Fotografía: Archivo Elenco Latinoamericano, Servicio Brasileñode Noticias, Embratur. • Ilustración: Jairo Barreto, Miguel Angel Ahumada (Arg). • Subscripciones y Correspondencia: Jean-ne Azam (Fra). • Colaboradores: Germano Affonso (Bra), P. Pedro Richards (Uru), Prof. Barbosa Lessa (Bra), Juan Carlos Gonzalez (Bra). • Representantes: BRASIL, Juanez Pereira — Sérgio Silveira Netto, Av. Lavras

289 Apto., 402 - 90,000 Porto Alegre R.S., Gualberto Mendes C. Rua Tenente aviador Carneiro Filho n.º 137 (Antigua 60) Cafubá Piratininga, 24300 Niteról Pio de Janeiro, ARGENTINA, Maria Inés Peter, c. Pablo Podestá 517 1834 Temperley Bs. As. URUGUAY, Nelly Chavez, casilla 1525 Montevideo, PARAGUAY, Lita Torres de Zelada, Bloque C apto 009 barrio IPVU San Antonio, Asunción. ECUADOR, Jorge Antonio Vilamayor, Loja 429 Quito. COLOMBIA, Carlos Jaramillo, calle 77 nº 33 — 14 Begotá. VENEZUELA, Elba de Jiménez, Apartado 75519 Caracas. COSTA RICA, Juan Bautista Conejo, Apartado 8210 — 1000 San José, HONDU-RAS, Aracely Paz, 7 calle 21 av. S.O. n.º 206 barrio Rio Piedras, San Pedro Sula, GUATEMALA, Mary Herrera, apartado 2557 Guatemala C.A. SUDAFRICA, Andrew J. Ballard, 277 Brooklin Rd. Brooklin D181, Pretória. JAPON, Rafael Ruiz, T158 House Plan n.º 304-7 Chome 2-32 Todoroki (Setagaya-ku), Tóquio, Precio de Venta Brasil Cr\$ 300. Otros países US\$ 1.

s una búsqueda de un mundo mejor partiendo del hombre.

El Elenco Latinoamericano de !Viva la Gente! es una organización civil sin fines de lucro que se auto-gobierna y se auto-financia. Es el esfuerzo de un grupo de jóvenes y adultos movidos por el deseo de crear un mundo más justo y honesto basado en el cambio de las per-

En este momento su base de acción es América Latina y su meta el desarrollo de un continente que es esperanza, y que debe ser un ejemplo para el mundo de lo que puede lograr la gente cuando su mayor interés es la persona integral y su realización.



El 2 de enero de 1970, en Montevideo, Uruguay, se realizó un congreso con la asistencia, en su mayoría, de jóvenes procedentes de muchas naciones de América Latina y de Europa.

Eran momentos en que reinaban la violencia, la apatía y el escapismo de parte de la juventud; males que de una u otra forma menguaban la fuerza de los jóvenes y la fe que se tenía en ellos.

Úrgía una nueva manera de enfocar estos problemas, una acción para construir en vez de destruir, dar fe en vez de descreimiento, despertar en vez de dejar dormir, fortalecer en vez de debilitar. Era una situación que exigia una actuación rápida y una respuesta concreta y comprometida.

SUS OBJETIVOS

Elenco Latinoamericano de !Viva la de las fronteras, pero no de los valores requisito fundamental para llevar a ca-Gente! con el objetivo de:

1) fomentar un cambio en las persola formación de una sociedad mejor;





3) contribuir a la integración latinoamericana, para una proyección positiva de cada nación.

odio, la ambición y la indiferencia, don- Uds. son una parte importante.

de el hombre toma responsabilidad po cada una de las personas y las cosas qu

Qué es el Elenco

Latinoamericano

VIVA LA GENTE

El Elenco Latinoamericano !Viv la Gente! se ha constituído en una e cuela de vida en la que el Joven aprend a vivir, compartir, convivir y trabajar e equipo, a desarrollar su potencial con virtiéndolo en el dirigente que se desta cará por su incorruptibilidad, por s amplia visión de la vida, por su clarida ideológica, su rapidez en llevar las co sas adelante, su madurez emocional por una dedicación total de servicio a s familia, al continente y a la humanidad

Con el objeto de llegar a toda la ger te, uno de los medios que usamos es e idioma universal: la música. Por medi de un espectáculo de dos horas de dura ción, lleno de luces, color, ritmo, folo kore, mensaje y alegría, mostramos le que somos, vivimos y por lo que lucha mos. Esto es nuestro punto de partida pero no nuestra única razón de ser.

La convivencia con las familias ocupa un lugar muy importante en nuestra formación y nos pone más en contacto con la realidad que vive cada país, com prometiéndonos más a vivir lo que deci

Tenemos también otros medios de comunicación como son reuniones de motivación con jóvenes y adultos, dinà micas de grupo, canciones dialogadas material impreso, un curso para dirigentes, y esta revista "Vida y Gente" de distribución continental.

Todo esto es resultado de un trabajo A raíz de este encuentro se formó el hacia el resto del mundo, olvidándonos en equipo hecho en forma responsable, bo nuestras metas y que queremos !Viva la Gente! es una carrera contra compartir con Uds. al invitarlos a tomar nas y una mayor decisión de volcar las el tiempo para que se produzca la revo- parte activa en la elaboración de este cualidades y talentos de cada una para lución justa antes que una revolución medio. Contamos con la contribución equivocada que destruya al hombre y de Uds., nuestros lectores, ya sea apor-2) formar y capacitar a los jóvenes pa- su libertad. Es la demostración en pe- tanto sus ideas, artículos y suscripciora ser los líderes futuros que necesitan queño de una nueva sociedad donde no nes. Así irá creciendo esta gran familia sus países, en los diferentes campos de caben el egoísmo, el materialismo, el continental de !Viva la Gente! de la cual



"VIVA LA GENTE" es un pensacia de muchas personas.

vo destino en el mundo.

vivir, a descubrir un nuevo sentido para movediza. más, aceptando a las personas como que ninguna otra cosa, una gran con- que quieren destruir. son pero luchando por que cada día cepción capaz de transformarla, unirla sean mejores. Y que enseña a llevar y movilizaria. A.L. tiene hoy que ennueva vida al mundo, la alegria, el en contrar su camino. No nos cabe ya la tusiasmo de la lucha en común por un candidez o la ingenuidad de los que conal de cada uno.

na requerirà no de millones de hom- que es "de afuera". Sin diferenciar en bres ligeramente instruidos, sino de tre lo que se necesita y lo que no se ne- gente puedan cambiar, unir y dinamihombres capaces de juicio crítico, de cesita. Nuestra realidad requiere ser in- zar a los hombres y mujeres de A.L.. abrirse camino en medios nuevos, de vestigada, pero con nuestros ojos. Con para que de un nueliderato en la politicontraer rápidamente nuevas relacio- verdadero sentir latinoamericano. No ca, la universidad, la economia, la emnes en una realidad sometida a veloces podemos seguir transplantando manecambios. Debemos aprender a hacer ras de hacer que no han dado alternatiprevisiones sobre el futuro, clases de vas satisfactorias a nuestro problema. trabajos, profesiones y vocaciones que "Los clisés tradicionales como "iz- ción justa antes que se produzca la refamilia y las clases de problemas éticos "capitalismo" han perdido su significay morales que se plantearan". (1)

"VIVA LA GENTE".

miento común, surgido de la experien- ción completa: cambios económicos, ro, buscando lo que, todos, necesitasociales, políticos, culturales y espiri- mos, sólo la amplitud nos puede con-Nos sentimos portadores de un nue-tuales; pero nuevamente vemos que en ducir por buen camino. Las antiguas la base está el cambio del hombre, de divisiones crean hoy barreras a la cola-VLG es una educación que enseña a lo contrario será construir sobre arena boración eficáz.

necesitaremos, presunciones sobre la quierda" y "derecha", "comunismo" y volución equivocada. do. Los individuos buscan una nueva orientación, una nueva filosofía que tenga por centro la prioridad de la vida NOTAS: 1) Toffler, Alvin, O. cit. pag. física y espíritual y no la prioridad de la 500; 2), Fromm Erich. Op. cit.pág 16

Sabemos que A.L. necesita una solu- muerte" (2). Si estamos de cara al futu-

La única verdadera división subsiste la vida. Enseña a convivir con los de A.L. necesita más que nunca, más entre los que quieren construir y los

UNA REVOLUCION JUSTA

VLG es una carrera conobjetivo mayor que el bienestar perso- pian modelos foráneos que creen bue- tra el tiempo para: reclutar, formar, ennos, ni la agresividad de quien rechaza trenar, movilizar, una fuerza de perso-Somos concientes de que "el maña" todo lo que viene de afuera, solo por nas dedicadas, disciplinadas, unidas y que, empleando una estrategia intelipresa y los sindicatos, en la enseñanza. en el arte, y en los medios de comunicación social. Para producir la revolu-



Integración, condición de nuestra sobrevivencia.

UN GRAN EJEMPLO DE INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA

mo, el Presidente Juan Figueiredo ma- más activos del país. nifestó: "A pesar de las dificultades de la covuntura mundial, de los problemas que afectan a nuestros países, y de la necesidad de superar los obstáculos de todo orden, estamos ejecutando, sin retraso, uno de los preceptos máximos de la convivencia internacional de nuestro tiempo, el de la cooperación".

El Presidente de Paraguay, Alfredo Strossner, declaró: "La Hidroeléctrica tiene su mayor significado no tanto por la energía que va a producir, sino por el ejemplo que el pueblo paraguayo y brasileño dan al mundo de lo que es posible hacer con el entendimiento entre las naciones porque existe respeto y amistad".

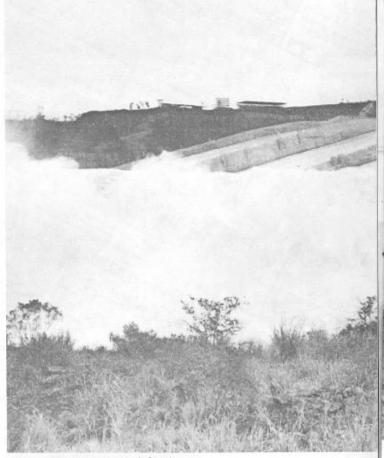
Los 12.6 millones de kilowats que alcanzarán a generar las 13 turbinas cuando estén funcionando plenamente no solamente la convertirán en la mayor obra del género en el mundo, sino que producirán inmensas cantidades de energía vitalmente necesaria para la creciente industria de Brasil. También tendrá un efecto incalculable para dinamizar el desarrollo de Paraguay, que carece de petróleo v de otras posibles fuentes de energía hidroeléctrica para poder desarrollar industrias propias.

Para construir la represa se utilizó concreto suficiente para edificar 200 Estadios Maracaná y se invirtieron catorce mil millones de dólares, que pueden llegar a veinte mil con los gastos de la instalación de los cables de transmisión hasta San Pablo y otras partes.

Respondiendo a las críticas que se han hecho a tan elevada inversión, señala José Costa Cavalcanti, director general de la obra bi-nacional: "Conviene recordar que Brasil, en apenas un año, gasta diez mil millones de dólares en la compra de petróleo".

Las gigantescas obras demandaron PROGRESOS 16 años con hasta 40.000 obreros tra- REVOLUCIONARIOS bajando en cierto momento. Puerto DE LA INTEGRACIÓN Strossner, inicialmente un pueblito, FÍSICA n ocasión del acto solemne de hoy es una ciudad moderna con 80.000 la apertura de las compuertas habitantes, y Foz de Iguaçú, del lado

En los últimos diez años se han lograde las obras hidroeléctricas de brasileño, saltó de 30.000 a 140.000 do extraordinarios progresos en el cam-Italpú, realizado el 5 de noviembre últi- personas, con uno de los aeropuertos po de la integración física, especialmente entre los países al sur del conti-



Apertura de las compuertas de Itaipú

Integração, condição de nossa supervivência.

UM GRANDE EXEMPLO DE INTEGRAÇÃO LATINOAMERICANA

Ltrica, de Itaipu, realizado em 5 nosso tempo, o da cooperação". de novembro último, o presidente João

ficuldades da conjuntura mundial, dos tem seu maior significado, não tanto problemas que afetam nossos países e pela energia que vai produzir, senão peda necessidade de superar os obstácu- lo exemplo que o povo paraquaio e bralos de toda ordem, estamos executan- sileiro dão ao mundo do que é possível a ocasião do ato solene de aber- do, sem demora, um dos preceitos má- fazer com o entendimento entre as natura das comportas da hidroelé- ximos da convivência internacional do cões; porque existe respeito e

Figueiredo manifestou: "Apesar das di- Stroessner, declarou: "A hidroelétrica vão gerar as 13 turbinas quando estive-

amizade"

O presidente do Paraguai. Alfredo Os 12 milhões e 600 mil kilowats que rem funcionando plenamente, não somente a converterão na maior obra do gênero no mundo, senão que produzirão imensas quantidades de energia vitalmente necessária para a crescente indústria brasileira. Também terá um efeito incalculável para dinamizar o desenvolvimento do Paraguai, que carece de petróleo e de outras possíveis fontes de energia hidroelétrica para poder desenvolver indústrias próprias.

Para construir a represa utilizou-se concreto suficiente para edificar 200 estádios iguais ao Maracana e se investiu quatorze bilhões de dólares que podem chegar a vinte, com os gastos da instalação dos cabos de transmissão até São Paulo e outras partes.

Respondendo às críticas que se têm feito a tão elevado investimento, assinala José Costa Cavalcanti, diretor geral da obra binacional: "Convém recordar que o Brasil, em apenas um ano, gasta 10 milhões de dólares na compra de pe-

As gigantescas obras demandaram 16 anos com até 40,000 obreiros trabalhando em certo momento. Porto Stroessner, inicialmente um povinho, hoie é uma cidade moderna com 80.000 habitantes. Foz do Iguaçú, do lado brasileiro, saltou de 30.000 a 140.000 pessoas, com um dos aeroportos mais ativos do país.

> **PROGRESSOS** REVOLUCIONÁRIOS DA INTEGRAÇÃO FÍSICA

Nos últimos dez anos se tem logrado extraordinários progressos no campo da integração física, especialmente entre os países ao sul do continente. Pode-



las grandes obras hidroeléctricas bi- la ampliación de mercados y la mejor gentina y Úruguay, de Itaipú entre Bra- evidente que la integración a nivel eco-Yaciretá entre Argentina y Paraguay.

y zona franca hecho por Uruguay a Pa- económica. raguay y Bolivia.

Este proceso de integración física es de enorme importancia para facilitar el mayor acercamiento entre los pueblos y establecer la infraestructura para lleentre nuestros países.

tos no solamente para realizarnos y su- ción del Parlamento Europeo. de todas las naciones del mundo.

MANDATO HISTÓRICO DE NUESTROS PRÓCERES

do amplio no solamente es un objetivo des y rencores existentes. deseable por encontrar su fundamento tín hasta Bolívar y Morazán.

Responde asimismo al llamado a un gran destino común, fruto de un mismo actual proceso de integración de los origen cultural e histórico-idioma, cos- países europeos, podemos sacar algutumbres, tradiciones, religión-necesida- nas enseñanzas para lograr mejores redes y aspiraciones semejantes en lo sultados en la tarea de lograrla en nueseconómico, en lo político y en lo cultu- tro continente. O sea, que es fundaral. La heterogeneidad de los países no mental que los dirigentes latinoanecesita producir división, pudiendo mericanos tengan también una villevar incluso a la complementación y al sión amplia sobre el destino de nuesintercambio enriquecedor entre ellos. tros países y de nuestro continente, y

nente. Podemos citar los puentes interen la necesidad de la integración a nivel nacionales de Fray Bentos-Puerto Un- económico como medio para fortalecer zué y de Paysandú-Colón, sobre el Río nuestro poder de negociación frente a Uruguay, uniendo Argentina con Uru- las grandes potencias, así como para inguay; el puente internacional sobre el crementar nuestro desarrollo mediante Río Cuareim, entre Brasil y Uguquay; y la cooperación financiera, tecnológica, nacionales de Salto Grande entre Ar- utilización de los recursos naturales. Es sil y Paraguay, y la proyectada obra de nómico, en estos momentos de recesión, retracción de los mercados inter-También cabe citar la obra bi- nacionales y aumento geométrico de nacional a realizar conjuntamente por los intereses y deudas externas, se vuel-Brasil y (Iruguay en la Cuenca de la La va imperativa y llega a ser una cuestión guna Merin, y el ofrecimiento de puerto de supervivencia para evitar la debacle

LA CLAVE DE LA INTEGRACIÓN EUROPEA

Debemos aprender del ejemplo provar adelante el intercambio turístico, porcionado por la Comunidad Econócultural, comercial y a todos los niveles mica Europea, que a lo largo de los anos ha venido progresando, no sin tro-No podemos amarnos si no nos co- piezos, y ha venido logrando un fortalenocemos. Por eso es tan importante cimiento cada vez mayor de la unión y que aprendamos a conocernos entre los la integración de las economias de los mismos latinoamericanos, para que países europeos, incluso han logrado luego aprendamos a comprendernos, a progresos importantes en el sentido de querernos, a valorarnos y a trabajar jun- una unión a nivel político con la crea-

perar nuestros propios problemas, sino Sin embargo, pocas veces se recuerpara poder luego contribuir a la unión da que esos progresos hacia la integración europea comenzaron y avanzaron principalmente debido a la lucha de unos pocos estadistas de gran visión y coraje que supieron ver más allá de los intereses pasajeros de sus países y su-La integración, entendida en su senti- perar los prejuicios y, a veces, rivalida-

Esos hombres fueron Robert Schuen los valores positivos de la solidaridad mann de Francia, Konrad Adenauer de y cooperación entre los hombres y los Alemania y Alcides De Gásperi de Italia, pueblos, y en la conveniencia que signi- quienes habían fortalecido una gran ficaría para conseguir el desarrollo y el amistad y una amplia visión entre ellos. progreso en todos los niveles, sino por- habiendo desempeñado a tal efecto un que su realización constituye el cumpli- papel importante su asistencia a los miento del mandato histórico de los congresos internacionales realizados grandes próceres y fundadores de nues- en Suiza por el Rearme Moral, un movitras naciones, desde Artigas y San Mar- miento dedicado a construir puentes entre los hombres y los pueblos.

Conociendo dicho antecedente del Pero generalmente se pone el acento también que los pueblos de nuestros



Fray Bentos - Puerto Unzué e de econômico como meio para fortaleo Paysandú-Colón, sobre o rio Uruguai, nosso poder de negociação. unindo Argentina com Uruguai; a ponte internacional sobre o Rio Quaraí, entre como para incrementar nosso dese Brasil e Uruguai; e as grandes obras hi- volvimento mediante a cooperação dorelétricas binacionais de Salto Gran-nanceira, tecnológica, a ampliação o de entre Argentina e Uruguai, de Itaipu mercados e a melhor utilização dos r entre Brasil e Paraguai e a obra projeta. cursos naturais. É evidente que a int da de Yaciretá entre Argentina e Para- gração a nível econômico, nestes m guai.

nacional a realizar conjuntamente por métrico dos interesses e dívidas exte Brasil e Uruguai na Foz da Lagoa Mirim, nas, se volta imperativa e chega a s e o oferecimento de Puerto e Zona uma questão de sobrevivência para el Franca feito pelo Uruguai ao Paraguai e tar a crise econômica. à Bolívia.

Este processo de integração física é de enorme importância para facilitar a maior aproximação entre os povos e estabelecer a infra-estrutura para levar adiante o intercâmbio turístico, cultu- porcionado pela Comunidade Econ ral, comercial e a todos os níveis entre mica Européia, que ao largo dos ano nossos países.

Não podemos amar-nos se não nos vem logrando um fortalecimento care conhecemos. Por isso, é tão importan- vez maior da união e a integração d te que aprendamos a conhecer-nos en- economias dos países europeus. Incl tre os mesmos Latinoamericanos, para sive tem logrado progressos importa que logo aprendamos a compreender- tes no sentido de uma união a nível po nos, a querer-nos, a valorizar-nos e a tra-tico com a criação do Parlamento Eur balhar juntos, não somente para peu. realizar-nos e superar nossos próprios Sem embargo, poucas vezes se r problemas, senão para poder logo con- corda que esses progressos faziam a i tribuir à união de todas as nações do tegração européia. Começaram e ava mundo.

MANDATO HISTÓRICO DE NOSSOS PRÓCEROS

A integração, entendida em seu sentido amplo, não somente é um objetivo desejável por encontrar seu fundamento nos valores positivos da solidariedade e cooperação entre os homens e os lia, os quais haviam fortalecido un povos, na convivência que significa para conseguir o desenvolvimento e o tre eles, havendo desempenhado a progresso em todos os níveis, senão porque sua realização constitui o cumprimento do mandato histórico dos grandes próceros e fundadores de nossas nações, desde Artigas e San Martin pontes sobre os homens e os povos. até Bolívar e Morazán.

Responde, assim mesmo, o chamado a um grande destino comum, fruto de uma mesma origem cultural e histórico (idioma, costumes, tradições, religião) necessidades e aspirações semelhantes no econômico, no político e no cultural. A heterogeneidade dos países não necessita produzir divisão, podendo levar inclusive à complementação e ao intercâmbio enriquecedor entre eles.

Porém, geralmente se põe o acento

mos citar as pontes internacionais de na necessidade da integração a nív

Frente às grandes potências, assimentos de recessão, retração dos me Também cabe citar a obra bi- cados Internacionais e aumento ge

A CLAVE DA INTEGRAÇÃO EUROPÉIA

Devemos aprender do exemplo pr vem progredindo, não sem tropeços,

caram principalmente devido à luta d uns poucos estadistas de grande visão coragem que superam ver mais alé dos interesses passageiros de seus pa ses e superar os prejuízos e, às vezes, validades e rancores existentes.

Esses homens foram Robert Sch mann da França, Konrad Adenauer Alemanha e Alcides De Gásperi da l grande amizade e uma ampla visão e efeito um papel importante sua ass tência aos congressos internaciona realizados na Suíça pelo Rearme Mor um movimento dedicado a constri

Conhecendo dito antecedente atual processo de integração dos país europeus, podemos tirar algumas do trinas para lograr melhores resultad na tarefa de lograr-la em nosso cor nente, ou seja, que é fundamental q os dirigentes Latinoamericanos ta bém tenham uma visão ampla sobre destino de nossos países e de nos continente. Também, que os povos nossos países aprendam a conhecer

países aprendan a conocerse, a dialogar y a avanzar unidos en pro de grandes objetivos.

PAPEL DEL ELENCO LATINOAMERICANO

En este sentido el Elenco Latinoamericano Viva la Gente!, uno de cuyos objetivos es la integración de América Latina, ha realizado una valiosa contribución, ya que durante trece años ha trabajado en más de trescientas ciudades del continente llevando un mensaje sobre la necesidad de un cambio de mentalidad y un asumir mayores responsabilidades ante la sociedad a millones de jóvenes y adultos de todos los sectores de la vida de América Latina.

Cabe mencionar algunos contactos con personalidades que ocupan posiciones de responsabilidad en Úruguay y que dieron charlas a los integrantes del Elenco, como el Dr. Gustavo Magariños, entonces Secretario General de la ALALC, el Dr. Juan B. Schroeder, profesor de economía, el Dr. Juan C. Blanco, entonces Ministro de Relaciones Exteriores, ayudándolos a desarrollar una visión fundamentada en la necesidad de la unión entre los países latinoamericanos.

Posteriormente el entonces Presidente de Brasil, Emilio Garrastazu Médici, en reunión con los jóvenes, les dijo que consideraba el trabajo que estaba realizando el Elenco Latinoamericano como "el mejor camino para la unión y el desarrollo de América Latina", declaración que por provenir del jefe de gobierno de un país tan grande que puede sentirse tentado a creerse autosuficiente, adquiere especial significación.

En Chile, en 1970, cuando Eduardo Frei era aún presidente, dijo palabras de aliento al Elenco, expresando que su misión "es de significación histórica".

En Caracas, Venezuela, el excanciller Arístides Calvani, durante una conferencia dada a los jóvenes, dijo que "si América Latina no se une corre el peligro de perder el ómnibus de la historia", y destacó que el Elenco Latinoamericano es el único grupo que conocía que está trabajando a tiempo integral al servicio de la causa de la unión del con-

Es sabido que existen varios organiscometido trabajar en pro de la integra- Mercado Común Centroamericano. ción entre los países latinoamericanos, mereciendo destacarse entre ellos el SELA, la ALADI (modernización de la

Integração V.

ALALC realizada en el Tratado de Monmos internacionales que tienen como tevideo en 1980), el Pacto Andino y el

IMPORTANCIA DE LOS **ENCUENTROS PERSONALES**

Pero es fundamental la comunicación a nível personal, que construye un entendimiento y una unión más firme y duradera. Por eso tiene un enorme valor la experiencia que durante trece años han venido realizando los integrantes del Elenco, recorriendo más de 300 ciudades y conviviendo en más de 6000 familias de un extremo al otro del conti-

Un ejemplo que merece destacarse es el descubrimiento entre algunos países, como cuando los argentinos del Elenco descubrieron Brasil y viceversa, o cuando los sudamericanos descubrieron Centroamérica.

Un episodio puede servir para ilustrar el efecto producido. En 1970 un grupo de jóvenes chilenos se integró al Elenco y recorrió varias ciudades de Argentina. Un dia pidieron hablar en una reunión general y dijeron: "Saben por qué a muchos chilenos les gusta tanto el tango? Porque en cada tango muere por lo menos un argentino! Pero ahora, luego de vivir en hogares argentinos y conocer a la verdadera Argentina, hemos comprendido lo equivocado que estábamos, y cuando regresemos a Chile vamos a luchar para que se produzca un cambio en la actitud de los chilenos que estén en esa posición".

En este momento, luego de los acontecimientos relacionados con la recesión económica mundial, el aumento del desempleo, la inflación y los intereses, a todo lo cual se suman las dificultades para América Latina vender sus productos y pagar su elevadisima deuda externa, se hace más urgente que nunca la unidad continental.

Sin embargo, la cooperación y la integración a nivel económico, con ser muy importantes, deben realizarse no solamente en función de intereses económicos, ya que esos experimentan variaciones según los momentos y las situaciones diferentes en que se encuentren los países.

Nosotros entendemos que la unión tendrá mayor significado y será más fácil de ser alcanzada cuando se realice para lograr un objetivo muy grande, y cuando esté cimentada en una relación entablada sobre la base de la honestidad v la fraternidad.

Cuál debe ser el objetivo fundamental y de qué naturaleza debe ser la misión a desempeñar por América Latina en el mundo en este momento de la historia? La vastedad e importacia de este tema requiere que sea tratado en un próximo artículo.

a dialogar e a avançar unidos em prol de grandes objetivos.

PAPEL DO ELENCO LATINOAMERICANO

Neste sentido, o Elenco Latinoamericano Viva La Gente sendo um dos objetivos a integração da América Latina, tem realizado uma valiosa contribuicão, já que durante treze anos tem trabalhado em mais de trezentas cidades do continente, levando uma mensagem sobre a necessidade de uma mudança de mentalidade e um assumir maiores responsabilidades ante a sociedade, a milhões de jovens e adultos de todos os setores da vida da América Latina.

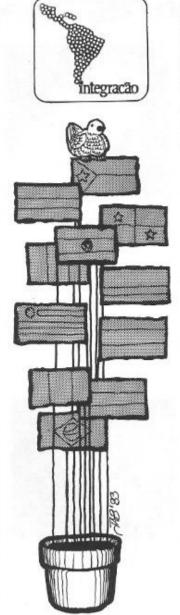
Cabe mencionar alguns contatos com personalidades que ocupam posições de responsabilidade no Uruguai e que fizeram palestras aos integrantes do elenco, como o Dr. Gustavo Magariños, então Secretário Geral da ALALC, o Dr. Juan B. Schroeder, professor de economia, o Dr. Juan C. Blanco, então ministro de Relações Exteriores, ajudando-os a desenvolver uma visão fundamentada na necessidade da união entre os países latinoamericanos.

Posteriormente, o então Presidente do Brasil, Emílio Garrastazu Médici, em reunião com os jovens, lhes disse que considerava o trabalho que estava realizando, o Elenco Latinoamericano, como "o melhor caminho à união e o desenvolvimento da América Latina." Declaração que por provir do chefe do governo de um país tão grande que pode sentir-se tentado a crer-se autosuficiente, adquire especial significa-

No Chile, em 1970, quando Eduardo Frei era ainda presidente, disse palavras de vigor ao Elenco, expressando que sua missão "é de significação histórica".

Em Caracas, Venezuela, o exchanceler Arístides Calvani, durante uma conferência dada aos jovens, disse que "se a América Latina não se une, corre o perigo de perder o ônibus da história". Destacou que o Elenco Latinoamericano é o único grupo de seu conhecimento que está trabalhando a tempo integral a serviço da causa: união do continente.

É sabido que existem vários organismos internacionais que têm como objetivo trabalhar em prol da integração entre os países Latinoamericanos, merecendo destacar-se entre eles o SELA a ALADI (modernização da ALALC reali-



zada no Tratado de Montevidéu em 1980), o Pacto Andino e o Mercado Comum Centroamericano.

> IMPORTÂNCIA DOS **ENCONTROS PESSOAIS**

É fundamental a comunicação a ni vel pessoal, que constrói um entendi mento e uma união mais firme e dura doura. Por isso, tem um enorme valor a experiência que durante treze anos ven realizando os integrantes do Elenco percorrendo mais de 300 cidades e con vivendo com mais de 6.000 famílias de um extremo a outro do continente.

Um exemplo que merece ser desta cado, é o descobrimento entre algun países como quando os argentinos de Elenco descobriram os do Brasil e vice versa, ou quando os sul americano descobriram os Americanos Centrais.

Um episódio pode servir para ilustra o efeito produzido. Em 1970 um grupo de jovens chilenos integrou-se a Eler co e percorreu várias cidades da Argen tina. Um dia pediram para falar em um reunião geral e disseram: "Sabem po que muitos chilenos gostam do tango Por que em cada tango morre pelo me nos um Argentino! Porém, agora, de pois de viver em lugares Argentinos conhecer a verdadeira Argentina, te mos compreendido que estávamo equivocados. Quando regressarmos a Chile vamos lutar para que se produz uma mudança na atitude dos chileno que têm essa posição".

Neste momento, após os acontec mentos relacionados com a recessão econômica mundial, o aumento do de semprego a inflação e os interesses além disso, as dificuldades para a Ame rica Latina vender seus produtos e pe gar sua elevadíssima divida externa, s fez mais urgente que nunca a unidad

Sem embargo, a cooperação e a inte gração a nível econômico, sendo muit importantes, devem realizar-se não se mente em função de interesses econo micos, já que esses experimentam vi riações segundo os momentos e as s tuações diferentes em que se encor tram os países.

Nós entendemos que a união ter maior significado e será mais fácil o ser alcançada quando se realize para l grar um objetivo muito grande. E qua do está cimentada numa relação de ho nestidade e fraternidade.

Qual deve ser o objetivo fundament e de que natureza deve ser a missão desempenhar pela América Latina n mundo, neste momento da história? vastidão e importância deste tema r quer que seja tratado num próximo an go.

...pero que es integración?

El siguiente es el resultado de una serie de entrevistas rápidas, realizadas a diversas personas que viven aguí en Rio Grande do Sul, Brasil, sobre el tema de la Integración, que se basó en dos preguntas:

Cual es su opinión sobre INTE-

- Como cree Ud. que se podría ayudar a la integración Latinoameri-



Pedro Tomasi, comerciante Santa Rosa, R.S. Brasil padre de 2 hljos

problemas del mundo actual

2) Procuro darte lo mejor a mis hijos, para en Brasil y como tal tengo la posibilidad que ellos alcancen aquello que yo no lo- de que por mi medio, los brasileños puegré. Dándoles una buena orientación y dan conocer la realidad de mi país. ajudar a las personas en cosas concretas.



Ana Elisa Soto Vidal Profesora de Español en Brasil, madre, 3 hijos, Santiago, Chile

1) Se habla mucho de integración latinoamericana y creo que ficar a todos los países en uno solo. Integración es completar partes en su to- lenguas o credos.

otros países



Armando Ravizza 22 años Uruguayo de Artigas Trabajador.

1) Es necesaria pero dificil, muy dificil. hace cualquier sacrificio por los otros. Seria lindo que todo el mundo pensase en 2)La integración depende de la confianza común. Comenzando por las pequeñas que se puede tener en la gente, mi pequecosas para llegar a las grandes.

do que tenga la solución; la gente se va ambientes diferentes. por las ramas buscando soluciones politicas, cuando lo que tendría que hacer es 1) Es unir más fuerzas para enfrentar los mudar por ejm en el trato con las otras personas. Soy uruguayo y trabajo aqui



Marta Herzberg Argentina, Bs. As. Psicóloga.

1) Ya que la integración es la antinómina portante la relación que existe entre ellas de la desintegración, es totalmente válido eso significa uni- en cualquier terreno. Por lo tanto permite continente aumentarán al máximo sus reel crecimiento del hombre sin fronteras, laciones, podría formarse un bloque muy

Desde mi instrumento de trabajo trato sarrollo. 2) Yo trabajo en una comunidad católica, de expandir la teoría que expresé anteriorclaro que mi aporte comienza por el ho- mente. Considero que es muy importante 2) Socialmente, ya que es en el campo gar ya que sou chillena y mi esposo e hijos la fé en la integración. Mi contribución es donde más se necesita, tratando de trason brasileños trato de que mis hijos co- aceptar tareas que me den la alegría de bajar por los demás (sobre todo los más nozcan la historia y los origenes de los saber que esta teoría se expande, sintién- necesitados) en cosas concretas como dome útil a la sociedad.



Raúl Espino Vergara, Ing. Agrónomo Guararé, Pcia de los Santos, PANAMA.

1) La integración es sinónimo de amistad. Quién da amistad dá el resto o sea no aporte es de darles a mis hijos la posibilidad de viajar para que conozcan otras No creo que haya ningún jefe de esta-gentes y tengan la oportunidad de vivir en



Miguel Eduardo Velazquez 20 años Colombiano de Medellin estudiante de ingeniería de sistemas.

1) Dentro de mi profesión existe un término fundamental que es SISTEMA, u en su definición se encuentra una idea de integración. Un sistema no es solamente la suma de las partes, sino que es muy imy considero que si los países de nuestro importante que permitiría su mayor de-

EDUCAR.

las diferencias nos unen



Omar Madrigal, Juan B Conejo T. San Jose — Costa Rica.

ses de habla hispana y a su vez en Brasil hay 3 Centros de Estudios Argentinos para difundir el idioma español en Brasil.

Rafa - Cuál es la finalidad de los Centros de Estudios Brasileños?

 Octavio — La finalidad es buscar un acercamiento con países limitrofes y

diante consideraba que Brasil no era un país latino por no tener la lengua espa- Rafa — Usted que ha trabajado tanto con juventud, cuál cree que es la principal virtud de los latinoamericanos?

notación actual y dijo que Brasil es un país imperialista. Otra vez otro estu-

 Octavio — La cualidad más importante es una gran curiosidad por adquirir conocimiento, el hecho mismo de asistir a un centro de estudios a estudiar portugués, que no tiene la importancia de un inglés o francés, ya implica una gran curiosidad por conocer otro país.

Entrevistadores: Rafael Brenes M, cercanos, lo cual se ha conseguido, Juan - Brasil tiene conciencia del paademás de que sirven para difundir la li- pel que puede ju gar a nivel latinoame-Entrevistado: Octavio Werneck, Direc- teratura y cultura brasileña. También se ricano por su gran tamaño y riquezas? tor del Centro Estudios Brasileños en le dan facilidades a los estudiantes que - Octavio - Brasil no busca represenquieren ir a estudiar al Brasil, mediante tar un papel importante en la colectivibecas que les exoneran de pagos en las dad, aunque por su immenso tamaño y universidades, todos los años van una riqueza este puede darse naturalmente. gran cantidad de estudiantes, con lo Pero no es lo que se busca, siempre se A qué cree cual se consigue un mayor acercamien- trata a los dernás países en condición de igualdad.

a todos nuestros lectores?

sión que las diferencias de Latinoaméri- cimiento de lo que es el Brasil, recuerdo da día la convivencia entre palses sea cen, porque si fueramos todos iguales forma de gobierno de Brasil luego de la para que formemos una colectividad





Nuevo rumbo para un continente

(Con traducción de palabras claves al portugués)

LAS ELECCIONES EN BRASIL

caba de realizarse en Brasil el mayor pleito electoral de la hisatoria del país, con la participación de casi 60 millones de brasileños. Aunque en este ocasión aún(1) no se eligió presidente, es la primera vez en 20 años que el pueblo eligió a los gobernadores de 22 estados, además de 25 senadores, 479 diputados estaduales y 3.975 intendentes municipales.

A pesar de las dificultades políticas, económicas y sociales existentes en el país en este momento, el presidente Juan Bautista Figueiredo está cumpliendo la promesa de devolver la democracia al Brasil.

Y aunque faltan otros pasos a dar, no puede negarse que el acto electoral del

debido a la inflación de aproximadamente un 100% anual, el desempleo y sobre todo el sub-empleo muy elevados, y las dificultades para pagar una deuda(3) externa que llega a los 88.000 millones de dólares (la mayor entre los países subdesarrollados), se hacía nece- ceso de retorno a la democracia de Brasaria la postergación de esas eleccio- sil significa una prueba de mayor con- divisible, o no es verdadera libertad.

económicos del país.

América algunos circulos intelectuales des económicas deban traducirse en han sostenido que el desarrollo econó- procesos de autoritarismo". mico es condición del funcionamiento bos, ya que han existido casos de países greso socio-económico. desarrollados, como la Alemania nazi, pero que sin embargo no ha logrado EEUU y Europa Occidental. una democracia estable.

cias históricas, se concluye más bien comprobarlo basta observar en el mapa que el aspecto político es el más impor- la coincidencia que existe entre los regitante, ya que desde él se toman las deci- menes con democracias plenas y estasiones finales sobre la orientación eco- bles y el progreso en todos los niveles. 15 de noviembre, independientemente nómica. En la misma URSS, cuya doc- Pueden cuestionarse las ideas de los audel resultado de las urnas, constituyo trina sostiene la primacía de lo econó- tores neo-liberales, pero no puede neuna etapa fundamental en el proceso mico, las decisiones a nivel económico garse la coherencia de su afirmación sohacia la democratización. Especial- se toman dando prioridad a considera- bre la necesidad de la existencia de un mente si se tiene en cuenta que desde el ciones de orden político e ideológico, régimen basado en las libertades en el principio el gobierno ha garantizado la Es sabido que los regimenes totalita- orden político para que sea posible un entrega del poder a los vencedores, aún rios, ante el dilema famoso de elegir orden económico realmente neosabiendo que en los estados más impor- "entre cañones o manteca(4)", se pro- liberal. tantes como Rio de Janeiro, San Pablo nuncian a favor de los primeros, o sea, y Minas Gerais las encuestas(2) daban le dan importancia primordial a su forcomo ganadores a los candidatos de la talecimento militar, mientras los países democráticos se preocupan principal-No faltaron quienes sostuvieron que, mente del bienestar de su población.

TESIS DEL PARALELISMO ENTRE DEMOCRACIA Y DESARROLLO

En consecuencia, el continuado profianza en las libertades democráticas La decisión del gobierno de Figueire- que en el orden autocrático para lograr do de realizar igualmente la consulta el tan ansiado progreso económico y electoral constituye una toma de posi- social. Así lo manifestó el presidente ción en el sentido de que el regreso a la brasileño en una entrevista concedida a democracia no constituye un obstáculo "Visión" en abril último, al expresar: tura democrática el gobierno de Brasil a la superación de la crisis económica y "En el caso de la apertura, con las difihace que la fuerte oposición existente social, y un rechazo a la tesis contraria cultades económicas visibles, pienso en el país comparta con él la responsasostenida por los partidarios de un régi- que la democratización es un paso bilidad de gobernar, y, en consecuenmen autocrático como condición nece- esencial para que las soluciones econó- cia, de colaborar en dar soluciones a saria para la solución de los problemas micas ganen legitimidad, enraizamien- problemas como la inflación, el desem-

Incluso en los Estados Unidos de tos. No creo, por eso, que las dificulta-

Esta toma de posición del gobierno de una democracia estable. Sin embar- actual de Brasil constituye un reconocigo, aunque exista una innegable vincu- miento, por parte de un país que reprelación entre ambos factores, no parece senta en población y en territorio la mique pueda llegarse a establecer una re- tad de Sudamérica, de que existe un palación de total dependencia entre am- ralelismo entre la democracia y el pro-

Al hacerlo, Brasil se alínea en la misdonde se produjo una negación total de ma posición que sostienen algunos paíla democracia, o casos como el de Ar- ses latinoamericanos y las grandes nagentina, con un desarrollo importante, ciones democráticas, especialmente

Esas naciones tienen poderosas razo-Si se analiza una serie de experien- nes para seguir esa posición, y para

Y si se respeta la coherencia, entonces no pueden considerarse como liberales los regimenes que siguen siendo autoritarios en lo político, y donde el Estado interviene o controla la mayoría de las actividades económicas, como sucede en Brasil y en México, que han seguido el crecimiento con inflación, y en los países del Cono Sur, que han aplicado algunos aspectos del liberalismo. De acuerdo a lo que sostienen los autores liberales serios, la libertad es in-

CONSECUENCIAS A NIVEL ECONÓMICO

En segundo lugar, mediante la aperto social y alcancen sus mejores efec- pleo y el déficit del gasto público, para

(Continúa página 19)

Venga y conozca el





Un país diferente en cada región

co, visitando Brasil, manifestó su sorpresa lado la figura legendaria del gaucho, el vapor el hecho de que un país de dimensiones quero de la Pampa con sus ropas de colores. lan continentales, pudiese mantener a lo lar- sus canciones y danzas típicas, y de otro lada, go de los años tel homogeneidad en su idio- está el descendiente de los emigrantes euro ma - el portugués -, sin grandes vicios extran- peos, gente rubio con ojos azules, para añadir geros ni dialécticos. Pero si la lengua portu- un elemento más al variado paisaje humano quesa se mantiene uniformemente nacional a brasileño. lo largo de los 8,511,965 km² que compo-Venga a Brasil - Con todo esto, es natural nen el territorio brasileño (el quinto del mun- que un país de tan gran extension territorial, Unidos, Canadá y China), no se puede decir de paisajes y carácteres humanos (120 millo lo mismo de las regiones que integran Brasil, nes de habitantes), ofrezca al turista innume con tentos contrastes en sus caracteres huma- rables opciones y atracciones; soleadas pladiferentes en uno solo: Si no, veamos región selva, ciudades históricas, metrópolis moder

Norte - Envuelto en una densa y exuberante disculpa para dejar de visitar Brasil ni para no floresta ecuatorial, recortada por las aguas del conocer la hospitalidad de los brasilenos río Amazonas y sus viluentes (responsables de 1/5 del agua dulce de la Tierra), el None es un mundo aún practicamente inexplorado y fascinante, que muestra la naturaleza en toda su plenitud, con trazos levemente indige nas de sus habitantes, herencia de una mezda racial que empezó con una lírica historia de amor entre un sargento colonizador portu guis y la hija de un jefe indio, en el siglo XVII.

Nordeste - Con sus 3.500 km de playes de blancas arenas adomadas de cocos, el Nor deste conserva aún hoy toda la herencia cultural, artística e historica legada por colonizadores portugueses, franceses y holandeses Las principales características del nordestino piel morena, curtida por el sol - son su carác ter extravertido, comunicativo u hadonista. Sudeste - Tiene una gran variedad de carácteres humanos; vea el "carloca" (de Rio de Janeiro) - risueño, sencillo, alegre, musical

como la ciudad en que vive. Rio de Janeiro con sus famosas playes, su carnaval, el "cale zinho", la cerveza, el semba, el Maracana, su sol y su alegria de vivir... a diferencia del "paulista" (de São Paulo), que es más introvertido, más serio, y dicen que solo piense en el trabajo (de otra forma no hubiera hecho de su ciudad el mayor parque industrial de America Lafina). Pero no se impresione con eso, el aire serio y circunspecto es sólo en apariencia. Del minero dicen que es desconfisdo y prudente, que no toma una decisión sin sopesar antes todas las consecuencias, y Minas Gerais, con sus ciudades históricas barrocas y su rico patrimonio artístico-colonial, tiene fama de ser un estado que trabaja en silencio creciendo sin hacer alarde. Centro-Oeste - Es tierra de llanuras, con la

moderna Brasilia (capital de Brasil), con el Pantanal, la mayor reserva ecológica brasilena con su fauna y flora de rara y exótica belleza, y con muchos nos (entre ellos el Araguata), considerados entre los más abundan les en peces de Brasil. Es también tierra de pioneros que transforman en realidad viejas y soñadoras "marchas hacia el Oeste"

Hace algunos arios, un técnico de la Unes- Sur - Donde destacan dos carácteres: por un

do, después de la Unión Soviética, Estados con un clima agradable y con tenta variedad nos y paísajes, como si fuesen vorios países yos, el canto de las montañas, eventuras en la nas y hospitalarias. Decididamente, no existe







REGION NORTE









Belém













La Riegión Norte de Bresil está corethuida por los curados de Pará, Amazones, Acre y Rondonio y por el Territorio de Amapá, que ocupan una superficie de 3.577,000 km², o Amapa, que ocupen una superficie de 3.57/300 km² , o sas di 40 por centro del touté da bastarios brasellon Sin embargo es lo región que primersa maino demided demográ-tica de Brasil, con una mada de un hobitante por laborativo cuadrado. Pero quien queta de un contracto más interno can un mundo primitivo, la Región Norte obrece un veciliado-perativo, en sis esubernate fioraria popolar viera. PO espo-cio dilesentes de mamiliero y 1.500 neve codicios, pdemiscies discernies de marmiteros y 1.800 avez coscos, poemas, m sus sios - que contiameiro el mayor volúmen de agua dutor del mundo - se pueden encontrer 1.500 especies de pren-Sus principales portales de entrada son Belera y Manaun, ciudades con todas las comodidades de la vida moderna (hoteles, restaurantes, vuelos nacionales o internacionales, etc.). Por via fluvial existem barros y navios que realizar el

etc.) For via fluide distribut borros y nations que realisme el recordito Bellem Menoral y live verenia, y hazita la frontiera con Perd y Colombia, a través del no Armaconos. Pará . A sólo 100 km al var de la forsa del Ecuador se encuentra su carsial. Belom (con 870,000 habitantes), lamoso por la interesidad de los colinos de sus flores y por las la trondicas en "Interesidad de los colinos de sus flores y por las la trondicada en 16.16, Belom na substito preserver con centro las mocumentos Habitantes y culturales de un passido gióriose, tanto los que havena engolas en la égoca o cionela como la como del productivo de la como del productivo del ción a fines del siglo passido dando a la ciudade un extraordi-nado limpulso. Son de ese tiempo, por giemplo, los palacetes de astin art-nouveau, el tentro de la Paz y el mercado del Ver.O. Paso, una de sus atracciones tipicas y tolcloricas.

Paseos - Otro atractivo que Belém obsere son los paseos en barca por la bahía de Guajana, el Museo Emilio Gneldi (de entropología y arqueología emaxinica) y las excursiones hasia la isla de Marajó, en el delta del río Arragones, a 30 minutos en los tast-agreos deponibles o 4'30 horas en barco, alli, en hoteles-hacienda, el turista puede admirar y constutr con la vida salvaje de la isla, pescando y comiendo frutas tropicales o simplemente pessendo a cabello por las haciendes de citanza de bútalos, las cuales en otros épocas fueron el habitat de una de las grandas culturas pré-colom-bianas, la cultura de Marojó (stos en cerámica). Otro paseo bianas, la cultura de Marigo unco en ceramicas. Lota pese-bestanto interesante en el que lleva basta la riodad de San-tarian, junto a la confluencia de los rios Amasonas y Tapado del encuentro de las aguas de los rios, una con el color verde de las harbas y cira con el mamón del barro, producen un or en mercus y coa con en marron del carro, producció un expetencia original), us donde se encuentran las playas flu-vales més brante de Basal, destacando la de Alar de Chico. Entre pasco y passo, « detre cultranfo de Perá comparisor con-sus platos típicos « li pato al "Trouge", (sales bento exculda de la mandioca) y «! "Piraveuci" (de pescado) con salas de carento da Pera. castaña de Pará. Amazonas — Brotando de la selva, las mergenes de los

aguas oscuras del río Negro Ique se encuentran con las del río Arnazonas y hacen un recomido de 10 km. sin mesclarsel, se halla la ciudad de Manaus (con 450.000 habitantes), capital del estado, Manaus, conoció también el intenso apo geo en la época del caucho, llegando a mantener un inve-cambio con Europa mucho mayor que con el Sur de Bessil. Carrispo con Latingue machen magnetis, es de este époco (1896). En la achalidad, además de la salva y de los pessos en berco por sus risto las agencias de tuatiento organizan salvaire de pesca y lotografia) y de las frutas con nombres y sabores existicos, la Megor attraction de Manues as su Zona Franco, donde se pueden comprar artículos de procedencia extran-iera, exentos de impuestos





REGION **NORDESTE**





current la detteran Semila, le residen del redictio dell'establishment del control. Ceretà - Una balsa a valla ("l'anggode") es el principal simbolio del estado de Cered - el mayor productor brasilito de langonte, sembaración utilizado por los pascadores para cortar el verelle mar de Cered, em sus ployas rumarciosas, continuamente acardicados por el sol y distuadas por finemenas duras. Forteleza, la espatial (con 1.300.000 habitatados, el siemos por su variado y rico artexente, destacendo los emeajes y bordelalos.

chellos. Maranhillo - Su capital, São Luiz (rom 460 000 habitantes), fue fundada por francases en una sia cuya mater amecián la considerada las fachades colomiales, que a mater atmecián la considerada con acutiça sia armenicas eclorida. Oco absoción es la ciudad habitate de Alcantesa, a la que a mor por una balsa en 1 hera y 20 misusos o tias-acero (10 misusos).











Omennu Assy Rio Grande do Norte

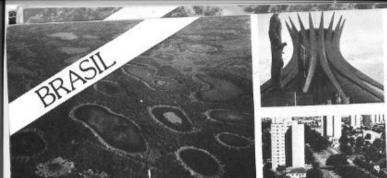






















En esto región cazó giuado la capita de Brasil. Brasilia, que, insuguirsdo en 1960, supone la reso reciente conquista del maisto baseleño. Correptara la Región Centro Cadelo las sel-tados de Goide. Meto Grasco y Meto Gosso del Sur, cubri-cado un arce de 1 280 (100 len", Caracterizado por un chra-agradable y por las insurensos hacteridas que en dese acter-tan dericados a la citaros de genodo y al culton de la terra. Deseguenos en la cottón-leita de colores a la terra, la cultado de la terra. ten, dedicados a la obarras de ganado y al cutino de la terra. Pero no por eto la región deja de cherco y la cutino facilidade de como a otros partico de junto. La cutino de como a como partico de junto. La cutino de como de como

tendo con el conjunto enfocido que obecem las tercidas de campario.

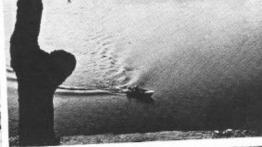
Brasilla - Conocida mundialmente por se arquinectura assuranda y funcias, finestio, tra 20 años de se invergem-ción, se centre ceu mie de un enforce de habitantes. Sue sinacciante sequiliciónica se concentram en la placa de los Tass Poderes dande, un sue gendes monumentes y polacios nacións de la megración de Doce Popurague, se desarrole do a día in historia contemporárea brasillara de Pedero de Planese, el Pelano barranel, al Congreso Pisco-cial, la Españada de las Mismarico, de musques de Galdes - A sido 200 um de Brasilla de Casados et Galdes - A sido 200 um de Brasilla de Casados de capita de Galdes, com 330 Colhabitantes, es otra cui dad ele-raticada a mesignando en 1942. Funcion se como desta busdo del nativacion bena las meyores ameciones del casado-el no Progussa, la las de Bonamal y la estencia de Cacidas Ro-ves, con o quanta termides.

el nio Assiguida, la ida de Bantanal y la estancia de Caldida No-vas, con tiguate terminia. El punto de particia para cumocos el rio Arte-guida e la perqueña cutada de Amarda, a 300 lam, de Gui-ria por correten estabada y la meior epoca para distribir del rio son los mestes entre Julio a Destrutro, cuando sua plegas secibira cereiras de Largamentos, que a para da tener mistros mutalesiones, deporem de toda la minera ten-tura funtada. Para las securimiente hasta la la de Bantanal, se organistan polaris en "bones" (ventaderos hastales fiction test).

se expansion notices en l'activité de Goldata, se encouentaire de Caldat Novae, d'indée qui moderne de Caldat Novae, d'indée qui moderne l'activité esté in provisito de préclare hémines, en lac que et agus alessas, on forme notatul, une lampeutene crittre les 37 y Jon SC C, proveniente de un ris burboyanne, que des parade une canteriration mode de vapre.

Mario Gravese del Sur - Duscle su capital, Carrigo Grande (son 251,000 hebrentaire), ode Cournible, en la frontaire con Editiva. Se Begn el Pervannel, la mayor sesseva ecológica de Brairla. De recomposable hebren en qui lutro y libro, el Partie al obere elempre un espectación deplimbrante e emperational obere elempre un espectación de las decres el verrels de la harbas y la vevere y contratabalmentations de millares de palmente con el armontoso cirlondo de las fores, el vende de las histrias y los venos contrastanten colono de militares de politaros, compreniendo un escorrario inchedeble. En el Pantonal estátem hosteles hacienda qua resolhen a les tantases y corponidas escuriarios de presio y aplante incorporado. Mate Grosso - Cuieble, su capital (con 150 000 habitantes), hunciono como uno puento de partida pera conocer el Partidante). Dros attacciones en del estátelo son los ríos Pengiguro y Tellos Piper (con liscusas venos commerce y la braidad o la estátela de la proposició de la contrasta de la conferencia del la conferencia de la conferencia de la conferencia del la conferencia del conferencia del la conferenc

les Pires (con lugares para campar y hoteles), y la extensa llanura de Chapade de Guirmanies, cerca de Cuistia, donde la naturaleza se encuentro totalmente intocia.









REGION **SUDESTE**



Comprendiendo los estados de São Paulo, Rio de Janeiro. Minas Gerais y Espíritu Santo, la región audeste es la más desamolisda del país, y la que cuanta con la més complete inhaestructura turistica (hoi dos y restausantes) y transportes (por autoptetes, ferrocardi y uta aerea) da Brasil. Con una en-tensión aproximada de 925 mil iem*, concentra una población de cesca de 56 milliones de persones, lo que significa el 11% del total del tentrorio nacional con una población del 45% que vive y trabaja en êsta región (es la región de mayor densidad demográfica y la de mayor concentración econo-mica de toda America Latina). Presentando una topográfia montañosa, el clima de la Respon Suckiste viata entre el tro-pical y el sub-tropical, y para el tunista ofisica una gran varie-

pica y el sub-tropica, y pare en entre ante guar vani-dad de afracciones naturalise e históricas. Río de Janeiro - São Paulo - Son los dos mayoris ciudades de la Ragión Sudeste. Río con 5.200.000 habitantes y São. Paulo con 8.000.000, siendo éste altime le ciudad más poblada de America del Sur. Por su parte, Rio de Janeiro, que se encuentra en una estrecha laza de ticasa entre montañas y mar, distruta del privilegio de uno de los marcos más bonitos del mundo - la bahía de Giuanobera, donde destecan la be-Baza natural con contrastantes relievas (entre effers el Pão de Agucar y el Corcusado, donde está la imágen del Cristo Redentori y sus maravillosas playas, da fama internacional, como Copacabena, Ipanema, Luhlon y Barra da Tijura, donde en un duice balanceo, la cartosa luca su balleza mossdonde en un quice beannee, la carricca acu su ostacas mose na, cengado de gracio, encontro y sensialalidad. Cudado ablarita, alegae y colorida Rio de Jamero se simietica y se se-veda duranta el carriccal, que con el destite de sua eccuridad samba regiliza la fueta más lamosa del Brasil. Situado en una meseto. São Paulo se casactertos hasicamente como po-denoso centro de compras y por su interesa vida noctuma. Durante di di, el fustar encuentra en los sharpting carriera y en les calles, como la Augusta, un comerto eleginale y lo-fisicado. Es la nuche hay más de un centenar de restauran-las de casegoría internacional además de teatros, boties y

espectaculos a disposición del turisto. Ciudades históricas - La abundancia de oro durente el siglo XVIII en Mines Gensis, es la responsable del surgimiento de uno extraordinaria cultura que se conserva y resplandece en las actuales "ciudades históricas mineras". Y sin dudo lo mér importante de ellas es Ouro Preto (a 98 km. de Belo Hort-acete, capital del estado), en 1980 declarada por la Unesco "Ciudad Patrimonio Cultural de la Humerréded". En esta mierra ârea de las ciudadas históricas, se encuentran terri-

ben las grates de Laprina y de Maquind, puntos de Impor-tancia arqueológica con bellisma formaciónica roccosa. Plagas - Pero las playas de la Regine Sudrate se protorgan desde Rio de Janeiro, a lo largo de la autorpris hocia Sarlos (900 km). Garanjá te 90 km. de São Paulot, linabela (2001). 1900 km), Cuantija da 90 km, de saa Pratori, interiesi (2005). São Sebastija (2000). Caragusatatura (176) y Ubstribe. (226); y en el estado de Rio de Janoiro astán las de Portifija. 253 lem, de Riol, Angra dos Rets (154) e Nacuruşá (87). En el norte de Rio de Janoiro se destacam los playas de Cabo. Frio y Buzios (166 km.). En Espiritu Sento encontrarnos Guarapari la 49 km. de Vitória, capital del estadol con ansnas radioactives y terepéutices. Estancias - La Región Sudeste cuente con numeroses en

tancias climáticas e hidromineralos, todas ellas dotadas de infraestructuras turísticas. A menos do 100 km. de Rio de Janeiro, por ejemplio, en la Sierra dos Orgâns, se ancuentran las ciudades de Petrópolis, Tenestipolis y Nova Friburgo. En Mines Geneis estan Arroxá, Pogos de Caldas, Casambu, São Lourenço, Cambuquira y Lambart. Y en São Prudo las prin-cipales son Aquas de Lindiãs (a 168 km, de la capital). Sema Nagra la 152 km. j y Campos do Jordão la 176). También a 171 km. de São Paulo, junto a la autopista Duna, está la ciudad de Aperecida, el mayor centro de peregitración del país len su basilica se encuentre la imágen de N. S. Aparecida, la





BRASII















Curepa-Parangue Paranel

REGION SUR



a Region Sur de Brasil, que hace frontesa con Uruguey. Ac entina y Panaguay, comprende tres estados. Rio Gra-Sur, Senta Catarina y Paraná. Con poco más de 570 mil de habitantes, diaminando el clima sub-hopical, con las estciones del año bian caracterizadas. En función de esto, la Re-gión Sur fue la más poblada por los emigrantes europeos () talianos, alemanos, polacos etc.) quienes se instalaron en ello dedicandose principalmente a la agricultura, contribuyendo rbres a dar un toque singular y diferente al Sur

Rio Grande del Sur - Dotodo de una bueno infraestructura Grande del Sur es uno de los estados más ricos de Breal. untando con 33 milionas de cabezas de genedo entre ho-ério, ovino, caprino y porcino. Por eso, el pleto más tipios del estado es el "chumaco" - came asado con luña y condi-mendade solamente con sal. Porto Alegre (con 1.160.000 habitantes) es su capital y la mayor ciudad de la Región Sur, ofreciando al turista especialises passos odemás de museos y

Playas - Les más concumidas durante el varano son las de Framandal, a 125 km. de Porto Alegre, y las de Torres, a 209 km., dibujados por externas dunte de blamas arenas. Montañas - Entre les ciadades del Sur se levents la serranta pauche, en la cual les serres més visitades por les turistas son les de Gramado y Canado (a 130 km, de Porto Alegra), que disponen de optimos hoteles y que con sus gracioses casas en estim bisseo paracen dos pueblicitos alpinos. Pore quier susco un programa más primitivo esta el Parque Nacional de Apprados do Sema, a 36 los, de Canelo, cortado por profunos abismos, siendo el mayor de ellos el cañon de l'aimbez. nho. En la cagión, tamosa por la uva y el viño, se tecor una visita a Cassas do Sul y Bento Gonçaives.

ianta Catarina. Una sierra structa al lado del mar, diss dendo el estado en dos partes: el boral, poblado por porto quesas, y el interior (el velle de litera) que sún hoy autre la influencia de la colonización elemana con los nombres de las ciudados de Blumenau, Brusque y Joinville, los cueles siempre fuenon preferidas por los emigrantes porque su paiseje recuerdo al del rio Rin en Alemania. Florianópolis (com 200 (000 habitorites), la capital está situada en una isla que se urrunica con el continente a través de dos puentos

Playes - En le Región Sur, los playos de Santa Coberna son las pretendas por los turistas, no sollo por su belleza, sino que ambién son elegicles por la excelente infraestructure de que disponen. Los principales balnererios son los de Laguna (124 Lm), Itapemo (66 lm), de la capital) y Camboriú, el más fomoso, que se encuerira a 80 km, de Florianópolis. Paraná - Hablar de Paraná es hablar de café, cuyas planta-

tones se extienden por todo el norte del estado, que en su apital, Curitiba (con 1.000.000 habitantes), commun ar nómicamiente lo antiguo y lo moderno. Las mayores atrac-tores de Paraná son Vila Velha, Foe do Iguaço y los saltos in de Sete Quedas, y el mientuoso recorrido en tre desde Curisbo a Paranagus. Ulla Velha - A 93 len. de Coreba se encuentra la "dudad de

iedas. Vila Velha, como resultado de la eccació de millones la altos sobre sus socas, formandose estiañas y familisticas

For do Iouacu - En Foe do Iouacu, zona frontenza de Brasil ron Argentina y Paraguay, d'onde se encuentren les famoses retentes que Levan el mismo nombre - 275 cajdes de egue. numes de ellas con casi 100 metros de altura. Y pere distrier de un buen espetáculo, el Parque Nacional de Igueça ouds los commeleiros hotelaros más compl







AMERICA LATINA

económicas por las que atraviesa.

por sus desequilibrios internos, comen-

zó a desacelerarse acentuadamente en

1974, en gran parte como consecuen-

cia del aumento del precio del petróleo,

cas empresas - por ejemplo, Itaipú sig-

EL DERRUMBE

DE TODOS

LOS CÁLCULOS

mos astronómicos, que esperaba poder

lo cual se requiere tomar medidas im- mento de las exportaciones continuapopulares, como reducir el gasto públi- ban. Las obras resultantes luego quedaco, aumentar los impuestos, reducir las rían en el país y serían aprovechadas importaciones, controlar en alguna me- por generaciones enteras de brasileños. dida los salarios y los precios y, recurrir Pero todos los cálculos y expectati-

al Fondo Monetario Internacional para vas se derrumbaron al producirse el deobtener facilidades para el pago de la sempleo y la recesión crecientes en los deuda externa, lo cual significa some- países industrializados, que en conseterse a algunas condiciones bastante cuencia han dejado de comprar o paduras establecidas por este organismo gan precios mucho menores, o ponen barreras aduaneras y otras medidas En tercer lugar, al realizar elecciones proteccionistas contra las materias pridirectas para todos los cargos menos el mas y los productos provenientes de de presidente, y al comprometerse a su Brasil, así como contra los provenientes vez para realizar elecciones presiden- de los demás países subdesarrollados. ciales — aunque indirectas — para Asimismo los organismos financieros 1984, Brasil logra mejorar su imagen internacionales, enfrentados a una deupública ante las grandes democracias, da de 500.000 millones de dólares del especialmente Estados Unidos de Amé- Tercer Mundo y ante las graves dificulrica y Europa, que también son las tades para hacer frente a su deuda por grandes potencias financieras que pue- parte de México, Argentina y el mismo den ayudarlo a superar las dificultades Brasil, adoptaron en un primer momento medidas restrictivas para el El llamado "milagro económico bra- otorgamiento de nuevos créditos y elesileño", ya fuertemente cuestionado varon los intereses.



En esta situación, la apertura demoy sobretodo a partir de 1976 como con- crática de Brasil alcanza una repercusecuencia, entre otros factores, del re- sión importante, especialmente en los surgimiento del proteccionismo y del aspectos políticos y económicos. La alza de las tasas(5) de interés en los mer-realidad de esa apertura ha sido reconocados financieros internacionales — a cida hasta por uno de los principales es promisorio. El goblerno nortea su vez, consecuencia del creciente de- opositores al gobierno, Leonel Brizola, sempleo y el aumento de la inflación y que resultó elegido gobernador de Río la recesión en las grandes potencias in- de Janeiro. Brizola declaró que "sería injusto si no se considera el papel que Durante ese periodo de "bonanza" el presidente Figueiredo viene desem-Brasil se embarcó en la realización de peñando en la reconstrucción democráuna serie de obras faraónicas, como la tica de Brasil".

Carretera Transamazónica, la represa El presidente de Venezuela, Luis Herhidroeléctrica de Itapú — dos veces ma-rera Campins, envió un mensaje al preyor que la mayor hasta entonces, el sidente Figueiredo diciendo que "el Grand Coulee en EE.UU. - Tucuruí y pueblo venezolano lo admira y estimu- les pagar a sus acreedores. No pi otras represas; y recientemente, en la la" en el cumplimiento de su promesa explotación de las fabulosas riquezas de de realizar la democratización gradual Carajás y del Amazonas. Esas gigantes- de Brasil.

Y el Departamento de Estado norteanificará una inversión entre 15 a 20.000 mericano elogió las elecciones realizamillones de dólares - requirieron y re- das en Brasil como "un ejemplo del éxiquerirán inversiones igualmente gigan- to del proceso democrático en el He- o nos hundimos(7) todos juntos. misferio Occidental. La política externa de esta administración ha sido enfatizar que la democracia es el único camino para la estabilidad política y el progreso económico, así como para la libertad, la igualdad de oportunidades y el respeto Pero para hacer estas obras extraor- a los derechos individuales", declaró el dinarias Brasil debió recurrir a présta- portavoz Alan Romberg.

Dejando para otra oportunidad el pagar sin mayores problemas si el pro- análisis de las repercusiones en los degreso económico y el extraordinario au- más aspectos, nos referiremos ahora



principalmente al económico. La del presidente Reagan a Brasil el I do 30 de noviembre, aunque no como propósito declarado dar apo las gestiones de Brasil para obtencilidades para el pago de su ene deuda externa, produjo un efecto rable para que esas gestiones sear tosas ante los centros financieros

Fue el comienzo del diálogo más alto nivel que Figueiredo pid su discurso ante la Asamblea de la ciones Unidas, y que los gobernant tinoamericanos también vienen s tando, para encontrar una soluci dificil problema de las relaciones nómicas internacionales en este mento. El cambio de actitud que pi revelar la visita del presidente Re cano no puede ignorar que si no se da a Brasil y a los demás países a e trar formas para enfrentar sus g compromisos financieros, todo el ma financiero mundial estará en

Y. después de todo, bastaría elir las trabas a las exportaciones de lo ses subdesarrollados para que puedan recibir los recursos con lo pedir demasiado. Sólo un poco de satez y visión. Las naciones o aprender, al igual que las personas va no existen problemas locales, q dos estamos en el mismo barco, por tanto, o nos salvamos todos ju

INUEVO RUMBO PARA UN CONTINE "diccionario")

(1) aún	 	 		ainda
(2) encuestas	 	 		enque
(3) deuda	 	 		divida
(4) manteca				mante
(5) alza de las tasas.				alta de
(6) acercamiento				aproxi
(7) hundimos				afund

dustriales.

tescas.

Haciendo posible lo imposible

de dieron 12 años de su vida.

profesionales y como personas."

do de Río Grande do Sul, Brasil, hace 46 años y su esposa, Lisete, tres años después en Porto Alegre, donde actualmente residen.

"Descendemos de pobres, dice Germano. — Mi padre tenía una frutería en Rio Grande, y me acuerdo cómo mi hermano y yo recorríamos las calles vendiendo frutas, huevos y queso de casa en casa. Algunos de nuestros clientes eran médicos y los admiré en su misión hermosa de salvar vidas. Desde pequeno pensé que esa también era mi misión, y mi llamado."

Ya en el segundo año de sus estudios de medicina en la Universidad de Río Grande do Sul, en Porto Alegre, Germano comenzó a pensar en la posibilidad de irse al interior. Lisete le apoyaba en este plan que llegó a ser una meta para ellos, tanto que al recibirse como médico rechazó un ofrecimiento para trabajar en una clínica de Porto Alegre que le hubiera acarreado un buen sueldo y condiciones muy favorables.

Junto a un grupo de médicos jóvenes, salió a recorrer los pueblos más necesitados del interior, buscando dónde trabajar. Uno por uno se iban estableciendo en un lugar u otro, hasta que quedaron sólo Germano y un companero más. Tenían que decidir entre dos lugares en el Estado de Santa Catarina: San Carlos y Lindoia... y recurrieron al viejo juego de tirar una moneda. A Ger-« mano le tocó Lindoia y al compañero el pueblo de San Carlos, donde se encuentra hasta ahora!

> SESENTA CASAS Y UN GRAN AMOR

ay experiencias especiales en la !Lindoia!... unos caseríos en el oeste Recuerdo esos platos con sabor italiano vida que nos hacen madurar, del Estado de Santa Catarina, Munici- y los hábitos del hombre del campo-Para Germano y Lisete Affonso pio de Concordia. En la época contaba Hasta el día de hoy ese amor continúa esa experiencia era un pueblito con solo 60 casas, una iglesia, un club, aunque hace ya 10 años que salimos de de 60 casas en el interior de Brasil, don- un hospital sin médico, 500 moradores Lindoia. No nos olvidan. El otro día nos en su centro y unos 5000 en sus alrede- llamó una familia de allá para invitarnos "Allí comenzamos a ver la vida bajo dores, todos agricultores y criadores de la boda de su hijo." otra prisma", dice Dr. Germano, "Cam- puercos. No había ni pavimento en las Germano nació en Río Grande, Esta- no existían líneas de ómnibus.

vez asimilaron algunos de los nuestros. capillas e íbamos a todos los bailes con

Al principio no fue fácil para Lisete blamos, maduramos, adquirimos más calles, ni luz eléctrica, ni agua corriente, acostumbrarse a vivir sin las comodidaconfianza en nosotros mismos como ni teléfono y la única manera de llegar des de la ciudad: a cocinar en estufa de hasta allá era por avión ya que todavía leña y a lavar la ropa en el río, pero por otro lado comenzó a gozar de las cosas simples de la vida. "Las cosas más insig-En seguida después de su casamien- nificantes me dieron placer: volver a cato en 1962, Germano y Lisete se esta- sa y sentir el aroma del fogón de leña, blecieron en Lindoia y tal fue su entu- de la polenta cocinando, o disfrutar de siasmo que se adaptaron rápidamente. trabajar junto a las mujeres del lugar "Lo que más nos animó fue el amor que limpiando gallinas o cortando mondonesos colonos nos demostraron en todo go para las comidas de la parroquia o momento, lo que nos hizo amarlos tam- las fiestas en el colegio, sintiéndome de bién, dice Lisete. Asimilamos muchos igual a igual con todas ellas. Los dode sus gustos y costumbres y ellos a la mingos había fiesta en la iglesia o en las



Fazendo possível o impossível

■ Para Germano e Lisete Affonso minha missão. essa experiência foi num povoado de 60 casas no interior do Brasil, onde de- de medicina na Universidade Federal ram 12 anos de suas vidas.

tro prisma, diz o Dr. Germano. — Mu- possibilidade de ir para uma cidadezidamos, amadurecemos, adquirimos nha do interior. Lisete o apoiava neste mais confiança em nós mesmos como plano que se tornou meta para eles, profissionais e como pessoas".

tado do Rio Grande do Sul, Brasil, há foi felto ao mesmo tempo para traba-46 anos, e sua esposa Lisete, três anos depois em Porto Alegre, onde residem qual lhe oferecia um bom salário e con-

"Descendemos de pobres, diz Germano. - Meu pal tinha uma fruteira em Rio Grande. Recordo-me como necessitados do interior, buscando onmeu irmão e eu saiamos pelas ruas de trabalhar. Um por um se iam estabevendendo frutas, ovos e queijo de casa lecendo em um lugar ou outro até que em casa. Alguns de nossos clientes sobraram somente Germano e um eram médicos e os admirava em sua companheiro mais. Tinham que deci-

da que nos fazem amadurecer. Desde pequeno, pensei que essa seria a Santa Catarina: São Carlos e Lindóis

Já no segundo ano de seus estudos do Rio Grande do Sul, em Porto Ale-"Ali começamos a ver a vida sob ou- gre, Germano começou a pensar na tanto que ao receber o diploma de mé-Germano nasceu em Rio Grande, Es- dico, recusou um oferecimento que lhe lhar numa clinica em Porto Alegre, a dições confortáveis.

Junto a um grupo de jovens médicos, saiu a percorrer os povoados mais

á experiências especiais na vi- missão maravilhosa de salvar vidas. dir entre dois lugares no Estado e recorreram ao velho jogo de atira moeda. Germano ficou em Lindóia e companheiro em São Carlos, onde encontra até hoje.

SESSENTA CASAS E UM GRANDE AMOR

Lindóia!... um vilarejo do Estado Santa Catarina, município de Conc dia. Na época contava com somente casas, uma igreja, um clube, um hos tal sem médico, 500 moradores na e uns 5000 nos arredores, todos a cultores e pecuaristas. Não havia po mento nas ruas, nem luz elétrica única maneira de chegar até lá era avião já que não havia linhas de o

Logo após seu casamento em 19 Germano e Lisete se estabeleceram Lindôia e tal foi seu entusiasmo que adaptaram rapidamente. "O que n nos animou foi o amor que esses o nos nos demonstraram a todo mon to, o que nos fez amá-los também disse Lisete. - Assimilamos muito seus gostos e costumes e eles por vez assimilaram alguns dos nossos. cordo os pratos da comida italiana hábitos do homem do campo. A dia de hoje esse amor continua, r mo passados 10 anos de nossa saíd Lindóia. Não nos esqueceram. No dia uma família de lá nos convidou ra o casamento de seu filho.

A principio não foi fácil para Li acostumar-se a viver sem as comoc des da cidade: a cozinhar em fogă lenha e a lavar roupa no rio; porém. outro lado começou a gostar das co simples da vida. "As coisas mais i nificantes me deram prazer: voltar casa e sentir o cheiro do fogão a le da polenta cozinhando, o trabalho as mulheres do lugar limpando nhas e cortando mondongo para a midas da paróquia e das querme da escolas sentindo-me igual a t elas. Aos domingos havia festa na ja e nas capelas e íamos a todos os les onde a luz era de lampião".



raleza donde eran amigos de todos.

"PRETENDIMOS CAMBIAR LA INFRA-ESTRUCTURA DE LA CIUDAD"

da de la localidad. Con el párroco y el juntos. director de la escuela montaron un esquema de charlas y cursos sobre temas como higiene, puericultura, psicología, primeros auxilios, el noviazgo, etc.

"Pretendimos cambiar la inframano "y así fue, pues la incidencia de muertes infantiles y enfermedades conrar las condiciones sanitarias. Llegó la sino como su aliada", explica Lisete. luz eléctrica, creamos una cooperativa ciantes de la región"

diplomada en la ciudad, comenzó a dar clases en el colegio primario, y más tarhospital," añade con orgullo.

Pasado algún tiempo, Germano adquirió el hospital, una estructura de madera que en aquella época tenía 25 cuartos, sala de cirugía y otra de partos. Pocos meses después vino la tragedia. En una noche se incendió y quedó totalmente destruído. Ahí Germano recibió otra oferta tentadora para volver a trabajar en Porto Alegre.

Fue entonces que más le admiré mis manos... y yo lo voy a reconstruir!" años." Y así lo hizo, gracias a la ayuda de los propios colonos que prestaron el dinero HONRADEZ Y SENTIDO COMÚN sin cobrar intereses durante el primer año. Ahora es un hospital excelente con equipo moderno y eficiente.

de vida, continúa Lisete. — A veces tu- mismos y con los demás; tener una buevimos que hacer posible lo imposible... na preparación técnica, sentido común, cirugías y curaciones, al principio, con y mantenernos actualizados con estuequipo de lo más rudimentario.

Cuando nació su primer hijo, ambos

luz de lámpara." Luego criaron sus dos madre e hijo estaban al borde de la hijos en ese ambiente cerca de la natu- muerte y no había otro médico cerca. Germano mismo tuvo que hacer de anestecista y cirugano para salvar la vida de su esposa e hijo.

"Siempre sentí mucho orgullo de ser su esposa, exclama Lisete. - Allá en Lindoia sentí que yo era "gente sirvien-Junto con la comunidad pudieron do gente" a su lado. Me sentí persona hacer muchas mejorías en el nivel de vi- de veras. Era una lucha que hicimos

CO-PARTÍCIPES **DE LA MEDICINA**

La esposa de un médico tiene que estructura de la ciudad," explica Ger- cultivar la paciencia, debe comprender esas horas largas que su marido tiene que pasar fuera de casa, debe ver a la tagiosas bajó vertiginosamente al mejo- profesión de medicina no como su rival

"Tenemos que colocar en primer lupara el trato del agua y montamos una gar los pacientes, antes de nosotras retransmisora de TV junto con comer- mismas", continúa. "Nuestros maridos necesitan un ambiente de paz en sus Lisete, que fue la primera normalista hogares para equilibrarse en medio del "stress" diario de la lucha por la vida de los demás. Si despachamos a nuestros de con otros ayudó a crear el colegio se- maridos del hogar a la sala de cirugía cundario. "Nosotros mismos fuimos los con una pelea, puede tener resultados profesores, exclama Germano. Yo dí desastrosos. Debemos sentimos coclases de matemática y ciencias y Lise- partícipes de esa medicina, pues si no te, de todo lo demás! Uno de nuestros tenemos esa comprensión, no tendrealumnos es hoy médico y dueño del mos maridos felices ni serán buenos profesionales."

"Una vez me sentí muy irritada e im-DESASTRE Y RECONSTRUCCIÓN paciente por las constantes llamadas telefónicas que nos interrumpían a cada rato, v me quejé con un amigo nuestro, un viejo médico de 80 años, retirado de la profesión hacía mucho. Nunca olvidaré su respuesta triste: "Debes agradecer a Dios por esas llamadas. Hace tiempo que ya no suena más mi teléfono." — !Nunca más me quejé del teléfono!"

"En todas las alegrías, tristezas y sufrimientos de esta vida, nunca nos faltó la fe en Dios y la aceptación de todo lo recuerda Lisete — cuando Germano les que nos vino sin rebelamos, aún cuan-

Germano explica: "Creo que lo que más precisamos como médicos es la Todo eso fue una verdadera escuela honradez: ser honestos con nosotros dios constantes."

"Ahora los médicos jóvenes prefie-



Germano y Lisete Affonso

ren quedarse en las ciudades donde hay una estructura ya formada y división de responsabilidades. Pero les puedo asegurar que no hay nada como enfrentar ... la profesión en un lugar como Lindola, donde uno puede aprender tantas cosas valiosas no sólo para la profesión, sino también para la vida."

Los dos están convencidos de que si tuvieran que escoger de nuevo su camidijo: "!El hospital se quemó estando en do murió nuestro hijo mayor hace tres no, harían exactamente lo mismo... !volverían a Lindoia!



de todos. "PRETENDÍAMOS MUDAR A

INFRAESTRUTURA DA CIDADE"

Em 1962 e 1963 nasceram dois fi-

Junto com a comunidade puderam fazer muitas melhorias no nível de vida da localidade. Com o pároco e a direto- TE de verdade. Era uma luta que fizera da escola montaram um esquema mos juntos pelo bem da comunidade!" de palestras e cursos sobre temas como higiene, puericultura, psicologia, primeiros socorros, cursos de noivos, etc.

"Pretendíamos mudar a infraestrutura da cidade - explica Germano - e assim foi, pois a incidência de mortes infantis e enfermidades contagiosas baixou vertiginosamente e me-Ihoraram as condições sanitárias. Che-

gou a luz elétrica, criamos uma cooperativa para tratamento da água e montamos uma retransmissora de TV junto com comerciantes da região.

Lisete, que foi a primeira normalista diplomada na cidade, começou a dar aulas na escola primária, e mais tarde com outros ajudou a criar o colégio secundário. "Nós mesmos fomos professores - exclama Germano. - Eu dei aulas de Matemática e Ciências e a Lisete diversas outras disciplinas. Um de nossos alunos é hoje médico e dono do Hospital de Lindóia," diz com orgulho.

DESASTRE E RECONSTRUCÃO

Passado algum tempo, Germano adquiriu o hospital, uma construção de madeira que naquela época tinha 25 quartos, sala de cirurgia e de partos. Poucos meses depois veio a tragédia. Em uma noite incendiou e ficou totalmente destruído. Nesse momento Germano recebeu outra oferta tentadora para voltar a trabalhar em Porto Ale-

"Foi então que mais o admirei lembra Lisete — quando Germano lhes disse: "O Hospital queimou em minhas mãos... e eu vou reconstruí-lo!'

E assim o fez, graças à ajuda dos próprios colonos que emprestaram dinheiro sem cobrar juros. Agora é um hospital excelente com equipamento moderno e eficiente.

"Tudo isto foi uma verdadeira escola de vida - continua Lisete. - As vezes tivemos que fazer possível o impossível... cirurgia e curas, a princípio, com equipamento muito rudimentar.

lhos que foram criados nesse ambiente Quando nasceu seu primeiro filho. junto à natureza e onde eram amigos ambos mão e bebê estavam a beira da morte e não havia outro médico perto. Germano mesmo teve que fazer a anestesia e a cesariana para salvar a vida de sua esposa e filho.

> "Sempre senti muito orgulho de ser esposa do Germano - exclama Lisete. - Lá em Lindóia senti que éramos gente servindo gente... senti-me GEN-

CO-PARTICIPANTES DA MEDICINA

"A esposa de um médico tem que cultivar a paciência, deve compreender as longas horas que seu marido tem que passar fora de casa; ela deve ver a profissão médica não como sua rival mas como aliada.

"Temos que colocar em primeiro gar os pacientes, antes de nós mesm continua —. Nossos maridos nece sitam de um ambiente de paz nos se lares para equilibrar-se do "stress" d rio, trazido pela luta de salvar a vidos demais. Se nossos maridos saire do lar para a sala de cirurgia logo ap uma briga, poderão advir resultad desastrosos. Devernos sentirmo-n co-participantes dessa medicina, po se não temos compreensão, não ter mos maridos felizes nem serão bo profissionais.

"Uma vez me senti muito irritada impaciente pelas constantes chamad telefônicas que nos interrompiam a o da momento, e me queixei a um an go, um velho médico de 80 anos, qu tinha deixado a profissão já há alguanos. Nunca esquecerei sua respos triste: "Deves agradecer a Deus por e sas chamadas. Faz bastante tempo qu já não soa mais meu telefone." "Nunmais me queixei do telefone!"

"Em todas as alegrias, tristezas e s frimentos desta vida, nunca nos falto a fé em Deus e a aceitação de tudo que nos chegou, sem revoltarmo-no até quando ocorreu o major sofrimen de nossas vidas: a morte de nosso fill mais velho, há très anos passados, qu morreu no verdor de seus 17 anos.

HONRADEZ E BOM SENSO

Germano explica: "Creio que o qu mais precisamos como médicos é honradez: ser honestos conosco e co os demais, ter uma boa preparação té nica, bom senso e mantermo-nos atu lizados com estudos constantes.

"Atualmente os médicos jovens pr ferem ficar nas cidades onde haja un estrutura já formada e divisão de re ponsabilidades. Porém posso garant lhes que não há nada melhor que e frentar a profissão em um lugar con Lindóia, onde pode-se aprender tant coisas valiosas não somente para a pr fissão, mas também para a vida!"

Os dois estão convencidos que se vessem que escolher de novo seu can nho, fariam exatamente o mesmo... ir ciariam tudo como começaram... e



Familia, comunidad de amor, núcleo de vida



Padre Pedro Richards, Misionero Pamuy conocido en todas partes de Amé- monio. rica Latina por ser fundador del Movimiento Familiar Cristiano en este continente. Actualmente es asesor del CIEF (Centro de Investigación y Estudios Familiares) y Director del Cenaplan (Cenla Familia) en Montevideo.

cipando en el Elenco Latinoamericano.

puede cambiar. La gente tendrá nariz mundo como nunca antes. en el año 3584 y la familia estará todavía presente.

Por otra parte, nosotros los católique ocurre es que la familia de hoy tieteriores, pero siempre subsisten las natalidad. cosas fundamentales de la familia.

Ch. Al comienzo de la respuesta

pretando hoy en día como no tener hijos, porque se dice que si vamos a llegar a un mundo superpoblado lo más lógico sería controlar la natalidad, matar a los niños, Ud. qué piensa?

natural, eso significa vivir de acuerdo en nuestra naturaleza. Ahora como nosotros somos seres cuya naturaleza ha sido afectada por el pecado original y también por los pecados personales todavía nos hemos hecho más daño. Necesitamos entonces, aparte de la ley natural, que la Revelación con su Gracia venga a sanar nuestra natusionista, es de origen Irlandés- raleza. Y esa Revelación nos dice adeargentino, radicado en Uruguay. Es más lo que hay que hacer en el matri- usada mundialmente en armamentos

AMOR Y VIDA: INSEPARABLES

El matrimonio tiene tres finalidatro Nacional de Planificación Natural de des: Amor, Vida y Salvación. Es cierto que algunos hoy están haciendo las Lo entrevista Charo Cabral, urugua- cosas a su imagen y semejanza, porya, quien estuvo más de dos años parti- que entran en el matrimonio nada más que para cumplir la primera parte, que sería Amor. El Papa se ha en-Ch. Padre, cree Ud. que la familia va cargado en la Enciclina "Humanae Via perdurar en el tiempo, con todas las tae" de mostrar que no se puede sepacrisis y conflictos que enfrenta actual- rar lo que Dios ha unido, no se puede lia latinoamericana con respecto al separar Amor y Vida, y si se separa en papel que tienen que cumplir? P.R. Es como si me preguntaras tonces vienen las consecuencias trisque si en el año 3584 la gente tendrá tes que estamos viendo aquí mismo todavía la nariz! La nariz es una cosa en Uruguay: que cada vez hay más di milias, particularmente las familias natural!; la familia también lo es. De vorcios, una cosa alarmante. Estamos del M.F.C., que ya son una red muy manera que a la naturaleza no se le viendo que están abortando en el fuerte en todo el continente, y las

Acabo de leer un artículo en el cual berían tomar en cuenta varias cosas. un escritor judío dice que ya no son los árabes ni los rusos ni siquiera la cos sabemos que la familia está en un ONU la que nos amenaza. Ahora la Plan de Dios, y el Plan de Dios no se amenaza la tenemos dentro de casa, puede cambiar, como no se puede dice, porque la mujer judía viendo dice San Agustín que uno de los pricambiar los Diez Mandamientos. Lo que los africanos los negros y los in-meros frutos del matrimonio es la fe. dios estan multiplicándose tanto han Fidelidad a qué? A veces cuando se ne vivencias distintas a las épocas andecidido que ellas van a restringir la habla de fidelidad, pareciera ser que

dolor de cabeza yo me voy a tomar la de los dos, de marido y mujer que han Ud. me decía que la familia es algo na- aspirina. Que criterio! De manera que sacramentalizado su unión, al Cristo

abortos por año y claro esto no es nada al lado del número de abortos que tenemos aqui en Uruguay, que ya llega a 150.000 por año. En los EE.UU. están alcanzando un millón de bebés P.R. Bien, pienso que si se habla de muertos por aborto anualmente.

Se está hablando de superpoblaa la ley natural que Dios ha impuesto ción, pero es cierto eso que hay superpoblación? Por ejemplo, es cierto que hay más de 100 millones de habitantes en Brasil, pero con qué densidad? Si la densidad es usualmente 11 personas por Km. cuadrado? qué densidad tiene Holanda? 393 personas por Km. cuadrado.? Se ve hambre en Ho-

> Si se pudiera utilizar toda la plata para que la gente viviera, muchos problemas podrían solucionarse. No es que haya una superpoblación; lo que hay es un super-egoísmo de parte de los países ricos que a fin de mantener su status no quieren que abunden los niños en los países pobres.

Ch. Ud. sabe que el Elenco Latinoamericano y el periódico! Vida y Gente! llegan a muchas partes de este continente a casas donde hay familias. No solamente es Viva la Gente! de por si "familia", sino que convive con familias. Qué diría. Úd. a ellos como fami-

P.R. Bien, yo creo que todas las faotras familias de buena voluntad, de-

FIDELIDAD

En primer lugar Fidelidad, porque no deberían cometer adulterio; pero En otras palabras como tú tienes me refiero sobre todo a una fidelidad tural. Eso de "natural" se está inter- en Israel estan llegando a 40.000 que es el tercer miembro de su vida

matrimonial.

Dios, inventó el matrimonio, y como mento lloraban cuando no tenían hi- perfecto al hablar inglés, o al jugar el Redentor, tomó el matrimonio y lo hi- jos. Hoy, desgraciadamente, hay mu- tenis, o al hacer una cuenta. Todos tezo un medio para que cuantitativa- jeres católicas que, desobedeciendo nemos la tendencia de superarnos mente y cualitativamente se cumplie- lo que dice el Papa, hacen todo lo po- continuamente. Quiero ser más, ran los designios del Padre. Cuantita- sible para no tener un hijo, como si siempre más y más. Ese "más" tradutivamente en el número de los hijos, ese hijo fuese una desgracia. pues ya el Concilio dice que cada pareja, iluminada su conciencia por la gica en primer lugar, pero también vez seamos mejores. Sablendo que la Revelación y Magisterio de la Iglesia, hay una fecundidad apostólica. El ho- santidad consiste en el amor, los hodebe decidir el número de los hijos gar es un lugar excelente, como lo sa gares tienen que ser escuelas de que han de tener.

Esta es la primera cosa entonces, la rer la Gracia. Fidelidad.

FECUNDIDAD

quiera. Como decian los obispos yan- ciendo que la familia debe ser una es- ce, los utilicen para que sigan hacienprudencia se puede transformar en jetivo de la vida. Cuando hablamos de ción y rendimiento.

cobardía, sino la generosidad. Las santidad, estamos hablando de per-Ser fieles a El porque El, como mujeres judías en el Antiguo Testa- fección. Nadie quiere quedarse im-

ben los miembros de Viva la Gente, amor. Pero luego está la parte cualitativa, donde con la hospitalidad, una familia

ser actuados estos dones como el ra- lia tiene que devolver esas atenciones. chicos sean mejores. yo de sol hace que se abra un pimpol- Es una relación humana, y a través de

SANTIDAD

La segunda es la Fecundidad. Hay que junto con la Fidelidad y la Fecun- fuerzo, pero que muchas veces lo esque tener coraje para traer hijos a este didad está la Santidad. El Papa acaba tán haciendo sin tener todos los memundo, con toda la prudencia que se de dar un discurso hermosísimo di- dios técnicos y científicos a su alcanquis en el Concilio, no solamente la cuela de santidad, porque ese es el ob- do esos esfuerzos con mayor satisfac-

cido al campo de lo espiritual, es lo De manera que la fecundidad bioló- que se llama Santidad de que cada

En ninguna otra parte se enseña a que es la educación. No hay que con- puede influir sobre aquellos que vie- amar. Se pueden dar clases sobre el fundir, como bien sabemos, educa- nen de afuera tanto como sobre los amor, pero la vivencia de amor es la ción con instrucción. Instrucción es lo que habitualmente viven en la casa. que los chicos sacan de ver a mamá y que se mete desde afuera hacia aden- Esto se aplica también a las perso- a papá vivir una vida de amor, en la tro; educación es lo que se hace aflo- nas que ayudan en la casa, que puede cual hay momentos de sentimientos, rar desde dentro hacia afuera. Cada ser la cocinera, la limpiadora, el carte momentos de sacrificio. La misma creatura viene dotada riquísimamen- ro. Cuantas veces se canta en Viva la corrección que hacen los padres a los te por Dios de la parte natural y, una Gente sobre el cartero! Ese cartero tie-chicos es un signo de amor, porque si vez bautizada, de la parte sobrenatu- ne nombre, tiene cara y sentimientos no les importan sus hijos no harían las ral. Desde la primera edad tienen que y tiene hogar; sirve a la familia y fami- correcciones que hacen para que esos

> La familia fundada en amor, la falas relaciones humanas tiene que cor- milia fuente de vida, la familia salvación para sus miembros en el sentido que promueve a sus miembros por eso hemos fundado precisamente el Instituto Familiar Social; para que las En tercer lugar, dice San Agustín familias que están haciendo un es-

... NUESTRA FAMILIA...

... Nuestra Familia está constituída por: el papá Juan Carlos, la mamá Leonor y por los hijos Carla, Juan Carlos y Yo (Fernando). Además de nosotros, conviven temporalmente personas que nos dan alegria y momentos muy felices. Entre estos están los jóvenes del Movimiento EJC (Encuentro de Jóvenes con Cristo), y los de Viva la Gente.

Nuestra vida es semejante a la de todos, de día trabamos "algunas batallas!", una de ellas, es la de instituir, mantener, y profundizar la vivencia de la familia como una CO-MUNIDAD CRISTIANA.

En nuestra casa todos tienen derechos y deberes. Todo no lo repartimos, el dinero no es solo de Papá, el trabajo de la casa no es solo de Mamá, y nuestro carro, no es lo más importante. Todos tenemos derecho a quejamos, a estar en desacuerdo, asucerir o a opinar sobre la vida de nosotros, y sobre muchas otras cosas. Cada uno de nosotros puede hablar en cualquier momento, pero hay un dia especial, reservado para nuestra convivencia familiar, los viernes.

Aquel dia, nos reunimos, pues todos evitamos cualquier compromiso, rezamos y reflexionamos sobre el Evangelio. jugamos y compartimos nuestras dificultades y nuestras alegrías.



El sentido y el valor del tradicionalismo

El Dr. Barbosa Lessa es actual secretario de Cultura del gobierno del estado de Rio Grande do Sul, y es la máxima autoridad en el tema, conocido por sus trabajos en favor de la revaloración de las tradiciones autóctonas de esta región, pero sus planteamientos van más allá de la aplicabilidad a la región en la que se sitúa.

de pensar colectivamente.

Esto es conseguido a travéz de "la he- cederán. la vida en sociedad.

EL MOVIMIENTO TRADICIONALISTA RIOGRANDENSE

sociedad podra evitar la displución en ciente y ciudadanos satisfechos". cuanto sea capaz de mantener la integridad de su núcleo cultural.

Desajustes, en ese núcleo, producen conflictos entre los individuos que componen la sociedad, pues estos van a pre-

gica, esencial al funcionamiento efi- pugnan por el mejor funcionamiento ciente de cualquier sociedad."

raria, recreativa o deportiva, que lo ca- efectos inmediatamente perceptibles. racteriza, siempre realzando los moti- El transcurso del tiempo es quién venvos tradicionales de Río Grande do Sul, drá a decir del acierto o no de esta camel tradicionalismo procura más que na- paña cultural. da, reforzar el núcleo de la cultura rion la vida humana, la sociedad, dentro del caos de nuestra época.

es necesario que los individuos que la "grupo local" que él perdió o teme per- Tradicionalismo construye para el futucomponen, posean modos de actuar y der el "pago". Más que su pago, el pago ro. también de las generaciones que le pre-

cultura común, los miembros de una chas, en sí, es un nuevo "grupo local" y tonces diremos: "Tradición es el movisociedad, poseen la unidad psicológica a medida que surgen nuevos centros, miento que tiene por finalidad, auxiliar que les permite vivir en conjunto con un en todos los municípios del estado va el al Estado en la consecución del bien comínimo de confusión. La cultura, así, tradicionalismo confundiéndose con el lectivo, a través de acciones que el puetiene por finalidad adaptar al individuo Regionalismo, pues opera para que to- blo practica (igual que no perciba tal fino solo a su ambiente natural, sino tam- dos los individuos que componen la re- nalidad), con el fin de reforzar el núcleo bién a su lugar en la sociedad. Toda cul-gión, sientan los mismos intereses, los de su cultura; gracias a que la sociedad tura incluye una serie de técnicas que mismos afectos, y de ésta manera rein- adquiere mayor tranquilidad en la vida ensenan al individuo desde la infancia, tegren la unidad psicológica de la socie-común". la manera de como comportarse en la dad regional, y con eso el Tradicionalisvida grupal, y gracias a la tradición, esa mo se puede transformar en la mayor CARACTERÍSTICAS DEL TRADIcultura se transmite de una generación fuerza política. Para evitar confundir la a otra, capacitando siempre los nuevos palabra política con "política partidaria" individuos a una pronta integración de expresémonos así: El Tradicionalismo en la mayor fuerza para ayudar al Esta- mo es un movimiento. Trabaja dentre do, en la solución de los problemas cru- de la Psicología calectiva. Su dinámica ciales de la colectividad. Para compren- se realiza por predio de los centros de der tal afirmación basta repetir la trans- Tradiciones Gauchas, acremiaciones cripción ya hecha: "si los cludadanos tu- de carácter popular, que tiene por finalivieran intereses y culturas comunes, dad estudiar, divuldar y hacer que el ELMTRG se viene desarrollando con la voluntad unificada que de alli pueblo "viva" las tradiciones Riodesde 1947, con características espe- surge casi cualquier tipo de organiza- grandensescialisimas, con miras precisamente a ción formal de gobierno, funcionará eficombatir los factores de desintegración cientemente, más si eso no se verifica, vimiento nitidamente popular, no simsocial. El fundamento científico de este ninguna elaboración de padrones for plemente popular. Es verdad que el movimiento se encuentra en la siguien-males de gobierno, ninguna multiplica- Tradicionalismo continuará siendo te afirmación sociológica. Cualquier ción de ley, producirá un Estado eli comprendido en su finalidad última,

EL SENTIDO DEL TRADICIONALISMO

ferir valores diferentes resultando en experiencia del pueblo rio-grandense, les y bailes populares, en las fiestas más

tonces la pérdida de la unidad psicoló- con el sentido de auxiliar las fuerzas que del engranaje de la sociedad. Como to-A través de la actividad artística, lite- da experiencia social, no proporciona

De cualquier forma, las generaciones grandense, teniendo en cuenta al indivi- del futuro son guienes podrán indicar duo que anda sin rumbo y sin apoyo con intensidad los efectos de ésta, todavia, pálida experiencia. Al decir esto, esmás que el individuo, constitu- A travéz de los Centros de Tradicio- tamos acentuando el error de aquellos ye la principal fuerza en la lucha nes Gauchas, el tradicionalismo procu- que creen del Tradicionalismo, un inpor la existencia. Más para que ra entregar al individuo una agremia- tento estéril de "retorno al pasado". La el grupo social funcione como unidad, ción con las mismas características de realidad es justamente lo opuesto: el

Hechas estas consideraciones preliminares, podemos intentar un conceprencia social" o "cultural". Gracias a la Cada Centro de Tradiciones Gau- to del movimiento Tradicionalista, y en-

Más que una teoría, el Tradicionalis

El Tradicionalismo, debe ser un moapenas por una minoria intelectual. Mas para vencer, es fundamental que sea sentido y desenvuelto en el propio seno de las camadas populares, esto es en las pistas de carreras, en los audito-El Tradicionalismo consiste en una rios de las radioemisoras, en los festiva-

populares de la región.

eficientemente si se sirvieren de los es- temente a la cultura común. tudios de los folcloristas, como base de acción y así reafirmar las vivencias folclóricas en el propio seno del pueblo.

LAS DOS GRANDES CUESTIONES DEL TRADICIONALISMO

ser descuidadas por los tradicionalistas, periencia fracasada.

mos perdido o temiamos perder. Mas te nuestra admiración. las generaciones nuevas no llegaron a conocer al grupo local como unidad social auténtica y solamente seguirán nuestros pasos por fuerza de impulsos que la educación les suministrará.

más glorioso para el movimiento será bre de campo, el Tradicionalismo esta. La del Hombre Brasilero, la cual por si aquel enque la clase de los profesores rá contribuyendo de manera inestima- solo, estaría conduciendo a todas las primarios de este Estado, consiente del ble para la solución del problema que otras.

nalismo se sirve del Folclore, de la So-simples actitudes de simpatía, ofrezcan el éxodo rural, la crisis agrícola. Es que ciología, del Arte, la Literatura, Teatro su decisivo apoyo a esta campaña cul- entre las principales causas del éxodo etc. Todo esto constituyen medios para tural. Por eso no se concibe que las es- rural, encontramos una que huye del que alcance su finalidad. No se debe cuelas primarias continúen por más ámbito de los fenómenos económicos. confundir el Tradicionalismo, que es tiempo, apartadas del movimiento Tra- Para proteger al hombre del campo, y movimiento, con el Folclore, la Histo- dicionalista, pues la manera de garanti- hacer que el permanezca en el medio ria, la Sociología, etc. que son ciencias. zar a los niños, su ajustamiento a la so- rural, no basta que el Estado le propor-No se debe confundir el folclorista por ciedad y precisamente hacer que ella cione medios económicos más seguejemplo, com el Tradicionalista; aquel reciba, de modo intensivo, aquella ma- ros. Si el campesino, por acaso, juzga es el estudioso de una ciencia, y este es sa de hábitos, valores, asociaciones y que el lugar que le está reservado en la el soldado de un movimiento. Los Tra- reacciones emocionales el patrimonio sociedad se encuentra en las ciudades, dicionalistas no necesitan tratar científi- tradicional. En suma, imprescindible él será un desajustado en tanto no concamente el Folclore; estarán trabajando para que el individuo se integre eficien- siga realizar su sueño de trasladarse a la

El Tradicionalismo debe operar con entrechoque inevitable, si fuese sufi- cial. intensidad en el sector infantil o educa- cientemente prestigiosa. De allí la razón Prestigiando las tradiciones, y prescional, para que no desaparezca con de porqué precisamos mostrar a las tando asistencia moral y social al homnuestra generación, porque nosotros nuevas generaciones, bien como aquel- bre del campo, el Tradicionalismo estalos de primera arrancada, entramos pa- los que llegados de tierras distantes, rá convenciendo al campesino de la ra los centros de Tradiciones Gauchas, acudieron a nuestra querencia, que las dignidad e importancia de su status. movidos por la necesidad psicológica tradiciones Gauchas, son realmente Estará, en suma, poniendo en práctica de encontrar al "grupo local" que había bellas y que el gaucho merece realmen- que el técnico en salud pública Belisario

EL TRADICIONALISMO COMO FUERZA ECONOMICA

Por eso no temo afirmar que el día tando asistencia moral y social afhorne más urgente e importante valorización.

Para alcanzar su objetivo el Tradicio- sentido profundo de ese gesto, y no por ahora oprime nuestra vida económica: ciudad. Este fenómeno está ligado al b) Asistencia al hombre del campo concepto sociológico de "status", que La idea central de las Tradiciones es la posición social de una persona con Gauchas, es la figura del campesino de relación a las otras con quién está en nuestras estancias, por eso es suma-contacto. Si "los otros" demuestran que mente necesario que el Tradicionalis- cierto individuo ocupa un status digno, mo ampare social y moralmente al él queda satisfecho, más si los otros dehombre del campo, para que un día no muestran lo contrario, él es inconsiense llegue a la situación absurda de man-temente llevado a demostrar su habili-Existen dos cuestiones importantísi- tenerse una "Tradición de fantasía, en dad, y, en ese afán, siempre desea commas que de ninguna manera pueden que se tejiesen himnos de alabanza al petir con los individuos que considera "monarca de las colinas" o "al centauro superiores, jamás con aquellos que como prejuicio de ese esfuerzo cultural de las pampas", y que ese gaucho sea considera inferiores. Así, si el campesise esboza, de antemano, como una ex- un desajustado social, un paria luchan- no se considera inferior al que mora en do febrilmente por su propia subsisten- la ciudad, más pronto o mas tarde ina) Atención especial de las nuevas ge- cia. Nuestra cultura solamente se podrá tentará procurar la ciudad, para compeimponer sobre las otras culturas, en el tir alli con quién le roba la posición so-

Reuna, un día resaltó mas o menos en stos términos: "El Brasil es el país donde más se habla de valorización. Valoriración del café brasilero, del dinero brasilero, del algodón brasilero, del buey Prestigiando las tradiciones, y pres- brasilero. Solamente no se piensa en la





Pequeña historia de la grandeza humana

expuesto al universo.

yunque de la historia un corazón fue bal de la vida. atravezando el tiempo y el espacio, hoy es capaz de gritar e viva voz que es posible, para el futuro, un mundo más justo y más humano. Que a pesar de todo lo degradante y negativo que tiñe las páginas de la vida, tam-



EPOCA PALEOLÍTICA.

comenzado sidad y ya desde sus albores, el hombre más elevada de la vida. he debido empeñarse en un aprendizaje Desde aquellas cavernas, desde menzar a admirarse ante sus propias ca-

dentro suyo un afán de crecimiento, se- car la compañía del otro. Debió aprenmilla divina que en su tendencia a ma- der a convivir y en grupos descubrir el Nace un millión de años, el hombre durar se perfiló ya desde aquella lejana valor de la unidad con los demás. hace su aparición en el escenario de la aurora donde el hombre y la naturaleza bri- animales que lo rodeaban, comenzó su permitió cubrirse de las agresiones prollar en el planeta una luz de fuerte inten- arduo camino hacia una comprensión pias del medio, descubrir en el otro, el

que le deparará infinitas satisfacciones aquellos bosques, desde aquellas mon- pacidades.

y penurias. El espiritu humano, lleva tañas, la razón humana ha debido bus-

Esa natural inclinación el agrupa-Naturaleza. Lentamente va tomando casi se confundian. Allí, entre las incle-miento, fué sin duda el rasgo más imconciencia de si mismo y de sus iguales. mencias del tiempo y la ferocidad de los portante del hombre primitivo ya que le apoyo vital en la lucha cotidiana y co-

Hoy

na buena fotografía, nace de la necesidad de incluir en el resultado final, además de sus componentes gráficos básicos, tales como composición, contraste y armonía, una comunicación del propio lenguaje que encierra la experiencia del fotógrafo, que en muchos casos puede ir mas allá de los simples elementos formales.

Una fotografía es el congelamiento de un instante, y que registra la emoción, la actitud o simplemente la realidad de un acontecimiento con relativa objetivi-

Mediante el conducto que se establece realidadcámara-sujeto, puede afirmarse que una fotografía es una forma de captar el mundo, y con el proceso viceversa siguiente, una forma de transformarlo.



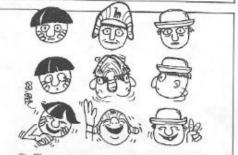
Invitamos a todos nuestros lectores a enviamos sus fotografías para esta p

Mundo curioso



100 km/h y a más de 4.000 mts de





2) El porcentaje de nativos en Bolivia es de 54.4%, en Ecuador 51% y en Pe-



mundo es el cerebro humano, púes

realiza las mejores cosas... y tam-



Sopa de letras

En este continente de letras localice y marque los nombres de 24 capitales de países o estados latinoamericanos, que pueden estar escritos de arriba a abajo, de izquierda a derecha diagonal o al contrario.

Con las letras que sobran, anote y descubra el mensaje.

RAIASVLDEPORTUOGESYD EENSPAÑIOLMESTIGZOELCO RAZTONQUSDELATEEENSL NSIOONHAAMEBRIENRTODPEJUST: CIAPDAZYLRIBOERTATDYAALLLLAMAR AUNHOMBREBHERPMANOOSARBEIRQUEES VESRNDADBEUN DOICEWEL CAAN TMOQUEYO CANAITOCOMOEURNLANRGOMCRUSANJOSE CIFNIJOPOPUNTLARNOCAANTAUSTEDNI CAGSNTOYOEBOGOTASLARTINOAMERI CADMANAGUAMPSANJUANIIVOZESTEE SMIPLAISFURNADAMENBTAL DE TEASVURDEIMAIRAMAORYDESAB ERQUEANUENSTRROFUEMEDUEL AQUIBDAJCOLAPEIELOTRAEM ANCIPOTIUQACISONOTRAE MANCRPIPACPANAMAIO NLESEDTIGOCQUEHA YUUECEONCAYENA QUISTGARYRENT ONCESUHABANAS IMEXICOMICCO NTGINIENTEA CUUNAGRADT RAAFEALICI





CARTAS

Esta página es de Uds., amigos lectores. Esperamos sus cartas sobre este nuevo "ser" que acaba de nacer, la Revista Latinoamericana VIDA & GENTE.

Serán muy valiosos sus comentarios sobre artículos, contenido, fotografías, diagramación; sus ideas para estímular y mejorar cada vez más este vehículo que pretende dar un aporte positivo para la unión y progreso de nuestro continente.

En esta página tienen "cancha libre" para hacer llegar sus pensamientos y sugerencias. No sólo esta página, sino toda esta revista es de Úds. y sólo con su aporte será posible que continúe.

Así que les esperamos, amigos! Pueden dirigir sus cartas a:

VIDA & GENTE Av. Lavras, 289/402 90.000 Porto Alegre RS - Brasil



AO ELENCO LATINO-AMERICANO VIVA LA GENTE

(Carissimos)

tusta e histórica cidade de Rio Grande, readíssima América Latina.

sombras do olvidavel, não conseguem dis- fre oposições desde os instantes iniciais de

simular o seu sentimento de incredulidade sua publicação. Ela, porém, não esmorece. dos serão irmãos, sem fronteiras, sem bar- vouras e outras colheitas. reiras e empecilhos ao desenvolvimento do Rui Barbosa, o genial brasileiro que deespírito de solidariedade entre todos os in-fendeu a tese jurídica da igualdade dos es-

útil, influir, no espírito dos jovens latino- te. americanos, no sentido de que dêem sua Do fundo de nossa alma almejamos ao adesão ao movimento que aspira à paz e ao Elenco muita prosperidade no decorrer de desenvolvimento dos povos deste sofrido 1983, com votos de pleno e merecido exito NESTA CIDADE DO RIO GRANDE/RS continente, tudo sob a égide da ordem, do nos trabalhos que apresentar e empreender respeito às tradições de cada comunidade objetivando a realização do santo ideal que nacional, da imensurável amizade entre in- anima a todos os seus integrantes. divíduos com a queda dos preconceitos de Confiamos em que cada um de vocês se Queira Deus possam vocês, adultos e jo- raça, cor, credo político e religioso e a en- transforme num exemplo vivo de amor ao

lizando as metas a que se propõem em be- acendem nas densas trevas do egoísmo e modificar o ambiente em que vive e a prónefício da transformação do homem com do desamor humano. A tênue claridade das pria humanidade. vistas à tranxformação das estruturas políti minúsculas chamas enfrenta as procelas Salve "Viva la Gente"! co-econômico-sociais desta nossa atribula- das desastrosas revoltas sociais e o sopro constante da descrença. Não se esqueçam Homens como eu, da geração que passa e de que a retumbante mensagem da salvaque aos poucos vai mergulhando nas ção do Cristo Redentor da Humanidade so-

a respeito do grande e, ao mesmo tempo, Vai enfrente, empurrando as brumas do utópico ideal que anima a vontade e a deci- egoísmo e da prepotência. A mensagem são de vocês em trabalhar nas almas visan- que vocês transmitem ficará no coração de do à transformação da América, e poste- muitos. Semente do bem, lançada, aqui, riormente, do resto do mundo, na grande e ali. alhures, à terra boa. Nascerá, crescerá e coesa família humana, no seio da qual to- haverá de florescer, para gerar outras la-

divíduos, todas as comunidades e todos os tados soberanos, estará contente com o denodado esforço de vocês de transformar Prossigam perseguindo esse ideal. Em em realidade o transcendental ideal que sua essencia, ele se acha gravado nas pági- lhe deu impulso de lutar visando à paz uninas fulgurantes do Novo Testamento. É, versal. E nos outros, homens deste século e em síntese, o princípio evangélico do deste continente, temos o dever de esten-"Amai-vos uns aos outros, assim como eu der-lhes as mãos no gesto insigne de cristã vos amel"! Continuem realizando essa ad- bos-vontade e santa expectativa de êxito mirável perigrinação, envolvendo lares es-relativo ao trabalho que vocês vêm realitranhos em estranhas comunidades, bus- zando em prol da elevação da juventude e cando, com o exemplo de vida honesta e da grandeza moral e material do continen-

vens integrantes desse aplaudido e famoso tronização do suave e ditoso princípio do próximo, a fim de conseguir a modificação do velho homem em um ser renovado no Vocês são os palitos de fósforos que se seu interior, com forças suficientes para

Rio Grande-RS, dezembro de 1982.

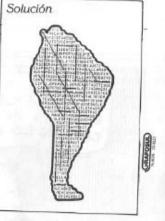
Bel. Prof. Francisco Santana Ferreira

LIBROS

Bandeirantes y Pioneros, es una obra editada ya años atrás, que realiza un paralelo entre dos culturas surgidas a partir de procesos colonizadores distintos. * Vianna Moog, analiza con una óptica, que sin estar bajo el concepto "entreguista" sobre las opiniones sobre los Norteamericanos, pero también sin pasar al límite de la "crítica fanatizada", expone las razones de un "crecimiento geométrico" material de E.E.U.U., a par tir de la segunda guerra, y enmarcado en el protestantismo, y el "crecimiento aritmético" de los Brasileros, bajo las ideas del Catolicismo. La obra suscita la discusión y el debate, pero al mismo tiempo da luz a cuestiones con incidencia latinoamericanas.



Editado por Civilização Brasileira - 14×21 cms.



Los Pioneros son los primeros habitantes de E.E.U.U. y los Bandeirantes los primeros Brasileros que intervinieran en la construcción de un pais que cuenta con 120 milliones de habitantes y que hoy sería la primera potencia en el Mundo.

scrive... ...ma si non ha piacciutto, anche a noi piacerebbe sapperlo. Tante grazie.

Si lui ha incontrato interessante questa revista,

Si cette magazine vous êtes intéressante, vous pouvez nous ecrivez...

... si vous n'a pas aimé, nous apreciarions de savoir aussi.

Merci.

If you liked this magazine, please write us...

...if you don't liked it, write us too.

Thank's.

Se você achou esta revista interessante, escreva-nos...

... se não lhe agradou, também gostaríamos de saber.

Obrigado.

Si usted encontró interesante ésta revista, escribanos...

... si no le gustó, también nos gustaría saberlo.

Muchas gracias.

"Usted que encontró interesante ésta Revista, venga y participe con nosotros, de ésta experiencia positiva".



Revista Latinoamericana caminamos 6

añac maya llag-



"Subscribase a 6 Números de V&G por solo US\$ 6. * y siéntase participando de ésta gran familia latinoamericana VIVA LA GENTE!"

The state of the s	Quiero recibir 6 números de VEG. Para ello adjunto el Cheque □ Giro □ por valor de US\$ 6 a fur.: VIDA & GEN- TE - REVISTA LATINOAMERICANA - AV. LAVRAS, 189 - APTO. 402 - 90.000 - PORTO ALEGRE - R.S BRASIL

Nombre				,			,	,	,					+				,		,		
Dirección .	 							,							+							
Ciudad																						

Pais CEP 🗆 🗆 🗆 🗆 (Brasil)